



DIANTE DA AMPLITUDE E URGENCIA DA OBRA A REALIZAR, OS MEIOS HERDADOS DO PASSADO, APESAR DE INSUFICIENTES, NÃO DEIXAM CONTUDO DE SER NECESSÁRIOS.

PAULO VI

Novidades

DIRECTOR E EDITOR — A. AVELINO GONÇALVES

Foi largamente divulgado em Fátima o número de ontem das «Novidades». Dois exemplares seguiram para Roma no avião da T. A. P. Outros dois estão já nos aposentos que o Santo Padre ocupará na Cova da Iria.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E COMPOSIÇÃO
R. DE SANTA MARTA, 48 — LISBOA-2 — T. 44191-44192-46174 e 46175

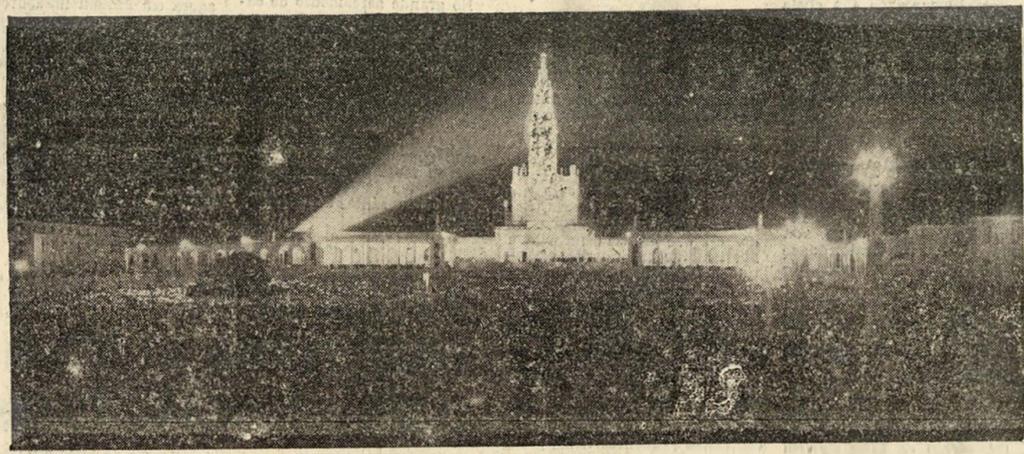
PROPRIEDADE DA UNIÃO GRÁFICA, S. A. R. L.

OFICINAS DE IMPRESSÃO: CALÇADA DO SACRAMENTO, 40 — LISBOA-2
ENDEREÇO TELEGRÁFICO—NOVIDADES—LISBOA

OLHOS VOLTADOS PARA FÁTIMA

PAULO VI REZA PELA PAZ NO MUNDO

QUE NA GLÓRIA DE HOJE
ESCUTARÁ A SUA VOZ
NO PLANALTO DA ESPERANÇA



CALOROSA RECEPÇÃO NA COVA DÁ IRIA AO CARDEAL LEGADO



O CARDEAL LEGADO A CHEGADA À COVA DA IRIA

FÁTIMA, 12 — (Dos nossos enviados especiais) — O Cardeal D. José da Costa Nunes, Legado do Santo Padre às comemorações do Cinquentenário de Fátima, saiu de Queluz, às 15 e 45, com destino à Cova da Iria.

Compunham a comitiva do Eminente Purpurado: Membros Prelados — Monsenhor António Mauro, chefe do Protocolo da Secretaria de Estado do Vaticano, camareiro Lorís Capovilla, camareiro secreto participante de Sua Santidade; Monsenhor João Filipe de Castro, pró-vigário geral do Patriarcado de Lisboa; Monsenhor

Francisco Chiaurri, da Secretaria de Estado do Vaticano; e Monsenhor António Berloco, da Secretaria de Estado do Vaticano. Camareiros secretos supranumerários — Monsenhor António Pereira Pinto, professor do Seminário de Lamego; e Monsenhor Manuel Moreira Neto, chanceler da Cúria diocesana do Porto. Mestre de cerimónias — Cônego dr. Aurélio Galamba de Oliveira. Camareiros de capa e espada e condecorados pontíficos — sr. José Honorato Gago da Câmara de Meireiros (visconde do Botelho), camareiro secreto de capa e espada; comendador António Augusto Nogueira da Silva, camareiro de honra de capa e espada; eng. António Cabral, cavaleiro da Grã-Cruz de S. Gregório Magno; e eng. José Frederico Ulrich, cavaleiro de Grã-Cruz de S. Gregório Magno. Secretário — Monsenhor Manuel da Costa Nunes. Gentil-homem — sr. Jaime Alberto Soares Melo.

Seguiram ainda com S. Eminência o ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Franco Nogueira, e o ministro plenipotenciário dr. Manuel Nunes da Silva, que se encontra às ordens do Legado Apostólico «a latere».

Em diversas localidades muitas pessoas compareceram à beira da estrada para assistir à passagem do cortejo cardinalício.

O EDIFÍCIO DAS «NOVIDADES» ENGANLANADO COM A BANDEIRA PONTIFÍCIA E A BANDEIRA NACIONAL

O edifício do nosso jornal, onde funcionam também os serviços da «Flama» e as instalações das diferentes secções da «União Gráfica», desde ontem apresenta a fronteira engalanada com largas faixas ao longo das janelas e varandas com as cores da bandeira pontifícia, branca e amarela, que também flutua num mastro, juntamente com a bandeira nacional.

As decorações exteriores do edifício das «Novidades» são uma manifestação de júbilo pela vinda do Santo Padre Paulo VI a Portugal.

da Cruz Alta, onde está formado um batalhão do Regimento de Infantaria n.º 15, de Tomar.

O Senhor Cardeal D. José da Costa Nunes é cumprimentado pessoalmente pelo general Mário Romão, comandante da 3.ª Região Militar. Os alto-falantes anunciam que chegou o Representante do Papa. Uma salva de palmas ecoa pelo recinto do Santuário.

A seguir, o Senhor Cardeal Costa Nunes passa revista à guarda de honra, após o que se ouvem os hinos pontifício e nacional, tocados pela banda do R. I. n.º 15.

O Cardeal Legado dirige-se, então, para a entrada do recinto, onde era aguardado pelo Nuncio Apostólico, por todos os Bispos da Metrópole e Ilhas Adjacentes, e alguns do Ultramar: Malanje, Porto Amélia, Sá da Bandeira, Vila Cabral, Inhambane, Carmona, Macau e Timor, e ainda o Cardeal Rossi, de S. Paulo (Brasil).

Estavam também presentes os ministros da Justiça e do Interior.

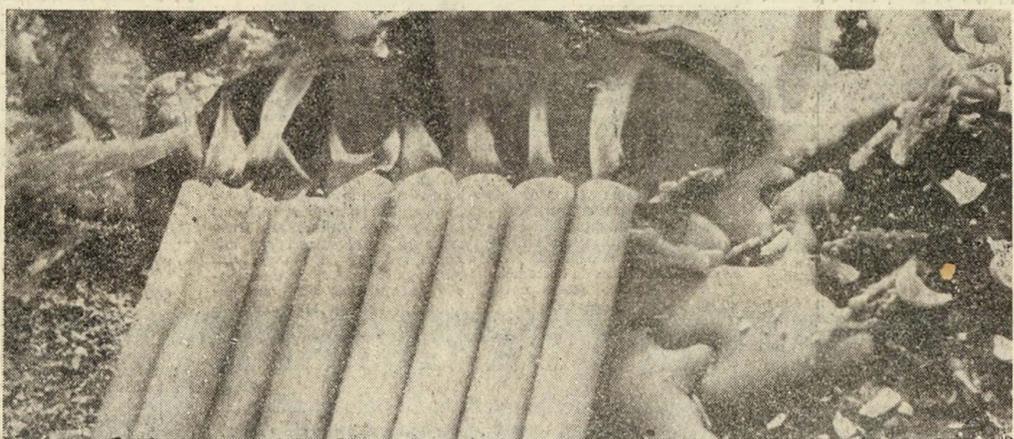
Cortejo para a tribuna pontifícia

A multidão continua a entoar cânticos em louvor da Virgem. A chuva fustiga ainda esta montanha sagrada. O Cardeal Legado...

(Continua na 3.ª página)



NOITE DE FOGO DEBAIXO DE LUAR



JUNTO DA CAPELA DAS APARIÇÕES, O PRÓPRIO CHÃO, ARDEU DURANTE TODA A NOITE

FÁTIMA, 12 (Pelo telefone) — Habituaados a contemplar, desde há dezenas de anos, o espectáculo sempre grandioso, sempre emocionante do tradicional cortejo de luz, que é a Procissão das Velas, temos verdadeira dificuldade em transmitir aos leitores das «Novidades» o quadro esmagador que nos foi dado observar nesta noite inolvidável do Cinquentenário das Aparições.

Em boa verdade, forçoso é que se diga: não houve procissão, nem se puderam ver aqueles milhares de velas acesas, de luz a tremular em redor da imagem branca da Virgem dos Pastores, no seu andor florido.

O que se viu foi uma noite de fogo debaixo de luar.

Porque o tempo, agreste até ao fim da tarde, amalçou à noite. E um grande e benigno luar envolveu a serra de Aire.

O fogo era sobretudo o das almas em prece.

A imensa multidão rezou e

(Continua na 5.ª página)

VIDA CATHOLICA EM SANTAREM

NO CURSO DE PASTORAL FALARAM OS BISPOS DE FEBIANA E DE TELEPTE

SANTAREM — Prossegue, com entusiasmo, o Curso de Pastoral, que se está, realizando aqui. No terceiro dia do Curso, o sr. D. Manuel Falcão falou demoradamente e criteriosamente sobre conceitos e fundamentos da «Pastoral de Conjuntos» e seus pressupostos e desenvolveu em pormenor a necessidade de «Programas Pastorais» para um trabalho eficaz no campo apostólico.

Fornou publico o lançamento de um relatório às paróquias de toda a diocese, para um melhor conhecimento e possibilidade de, a partir dele, se fazer um planeamento de pastoral de conjunto.

O sr. D. António de Campos versou o tema «Equipas Pastorais», como células-base da pastoral de conjunto. Mostrou a necessidade da existência destas equipas, desde o nível paroquial, ao nível regional.

Seguiu-se trabalhos de grupos nos quais os elementos se debruçaram sobre alguns problemas concretos da Pastoral local.

Conclusões

No plenário final apreciou-se o resultado dos trabalhos de grupos e formulou-se a jeito de conclusões o seguinte:

— Ao clero da Região Pastoral de Santarém, reunido com o seu Vigário Episcopal para reflectir sobre vários problemas pastorais da Igreja local, pareceu necessário:

- 1 — Que em encontros posteriores se organizem cursos de preparação bíblica para Padres e para Leigos mais responsabilizados a nível regional.
- 2 — Que se ponha todo o cuidado na preparação da Palavra de Deus a anunciar dum modo especial na homilia, dado que, para muitos, é a única oportunidade de formar a sua fé.
- 3 — Que se aproveitem todos os momentos oportunos tais como: celebrações litúrgicas, Funerárias, novenas, mês de Maria, etc., para doutrinação mais profunda.
- 4 — Que no ministério da palavra se tenham sempre em

conta as situações concretas das comunidades, evitando fazer uma pregação demasiado abstracta, geralmente pouco profunda.

5 — Tendo em consideração, que dum modo especial nesta Região, bastante deschristianizada, a Palavra de Deus é recebida na medida em que for acompanhada de sinais evangélicos, pareceu indispensável que a Igreja dê um permanente testemunho de pobreza e caridade através dum evidente união de todos os membros das várias comunidades e dum esforço de atenção e presença junto dos mais desprotegidos.

6 — Dado que a Igreja nesta Região, dum maneira geral, se encontra em estado de missão, pareceu oportuno por todo o esforço na formação de leigos missionários a nível inter-paroquial que, através de movimentos já existentes ou a criar, acolham e ajudem os que procuram a Igreja acidentalmente, para o baptismo dos seus filhos ou celebração do matrimónio.

7 — Que, após um prévio estudo sócio-religioso se estructurem definitivamente as brigadas missionárias para apoiar os párocos dos meios mais deschristianizados.

8 — Que as equipas sacerdotais existentes a nível vicarial, em uníssono com toda a Diocese, se debruçem sobre o plano de Pastoral de Conjunto, proposto para uma melhor reflexão, adaptando e entre-ajudando os trabalhos indicados ou a sugerir pelas Vigararias.

SANTUÁRIO NACIONAL DE CRISTO-REI

Ocorrendo no próximo dia 17 o 8.º aniversário da inauguração deste grandioso monumento, que a gratidão de Portugal levantou em acção de graças ao Príncipe da Paz, por nos ter livrado dos horrores de uma terrível guerra, comemora-se o facto, com os seguintes actos religiosos: Tríduo Preparatório, pregado pelo sr. Padre Sebastião Pinto, S. J. — o grande impulsor do levantamento do monumento nacional a Cristo-Rei — haverá na Capela do Santuário, um «tríduo» preparatório, que constará de exposição solene do S. S., às 15.30 horas dos dias 14, 15 e 16, hora santa e bênção, seguindo-se a Santa Missa, às 17 horas.

No dia 17 haverá missa rezada às 12 horas, seguida de exposição solene do S. S., para adoração e desagravo; às 16 horas será feita a hora santa pelo sr. Padre Sebastião Pinto, terminando com a bênção e a reposição do S. S. às 17.30 horas.

As 18 horas, missa solene, celebrada por Sua Eminência o Cardeal-Arcebispo de Lisboa, ou por um seu representante, seguindo-se a Procissão Eucarística e a bênção aos 4 pontos cardiais, como é da tradição.

UM SANTO EM CADA DIA

S. ROBERTO BELARMINO

Nascido perto de Florença, entrou para a Companhia de Jesus em 1560; foi ordenado sacerdote em Lovaina em 1570; professor no Colégio Romano de 1576 a 1588, eleito Cardeal em 1599 e Arcebispo de Cápua em 1602. Morreu em Roma no dia 17 de Setembro de 1621. Foi um firme defensor das prerrogativas do Sumo Pontífice e escritor infatigável. A sua obra mais conhecida é um volume de Controvérsias em que refuta e procura converter os protestantes.

PAULO VI e a educação ferroviária

CIDADE DO VATICANO, 12 — «Não matarás, diz o quinto Mandamento de Deus que nos impõe o respeito absoluto pela vida do próximo» — afirmou o Santo Padre, recebendo ontem os participantes no 5.º Congresso Internacional da Educação Rodoviária, depois de louvar a iniciativa da «Prevenção Rodoviária Internacional».

«E no entanto — continuou o Papa — todos os dias se recolhem, nas nossas estradas, os mortos e os feridos em acidentes de circulação. Não houve o propósito de matar nem de ferir. Se não se estudassem nem respeitaram as regras do trânsito, não se aplicou a disciplina, nem a prudência necessárias, pecou-se por falta de educação rodoviária».

«Não basta — concluiu S. S. Paulo VI — não ter o propósito de lesar o próximo. Há que recorrer, também, aos meios, instruir-se, impor a si mesmo uma disciplina. Isto é válido para todas as actividades humanas, mas tornou-se principalmente uma necessidade de actualidade absoluta no plano da circulação, cujo ritmo cada vez se intensifica mais.» — (F. P.).

A OLIVEIRA DA PAZ

NIMES, FRANÇA, 12 — Uma oliveira oferecida pelo Rei Hussein da Jordânia foi solenemente colocada no Santuário Provençal de Nossa Senhora da Graça, na presença das autoridades civis e religiosas da região de Nimes.

Aguarda-se agora uma outra, retirada do Monte das Oliveiras e oferecida pelo presidente do Município de Jerusalém a um dos lugares mais venerados da Provença.

Entretanto, em gesto simbólico de paz e união, foi entregue em Anã ao soberano jordano uma oliveira da Provença. — (ANI).

NOVOS COLEGIOS MAIORES EM ESPANHA

VITÓRIA, ESPANHA, 12 — Onze colégios maiores, dependentes de outras tantas ordens ou congregações religiosas, foram constituídos na cidade de Vitória, na Espanha, em consequência de na mesma ter sido criada uma Faculdade de Medicina.

Representantes dessas ordens e congregações vão agora celebrar uma reunião, presidida pelo Bispo de Vitória, para estudar e resolver os aspectos jurídicos e económicos da instalação e funcionamento desses novos colégios maiores. — (ANI).

ANJO DA GUARDA

Artística medalha assinada pelo escultor João da Silva — de OURO e de PRATA à venda nas Joalherias e Ourivesarias

ESTE ANO JUBILAR DE FÁTIMA HÁ-DE SER UM GRANDE ANO DE BÊNÇÃOS PARA PORTUGAL E PARA O MUNDO — AFIRMOU O CARDEAL-ARCEBISPO DE SANTIAGO DE COMPOSTELA

SANTIAGO DE COMPOSTELA, 12 — As primeiras horas da manhã de hoje parte de automóvel de Santiago para Fátima o Cardeal-Arcebispo de Santiago de Compostela, dr. D. Fernando Quiroga Palacios.

Horas antes da Partida, um redactor da EFE teve a oportunidade de se acercar de Sua Eminência e de lhe perguntar o que pensa do acontecimento que vai comemorar na Cova da Iria.

«O acontecimento — disse — é sem dúvida de transcendência universal, visto que se renova assim a recordação das mensagens da Virgem Santíssima aos videntes da Fátima, mensagens que, como é sabido, se dirigem ao mundo inteiro num amoroso esforço do Senhor e de sua bendita Mãe para salvar toda a esta humanidade tão cheia de divisões».

«Estou certo — concluiu o dr. Quiroga Palacios — de que este ano jubilar de Fátima há-de ser um ano de grandes graças e bênçãos para Portugal e para o Mundo».

«Todos hão-de beneficiar das graças de tantos peregrinos que vão pedir a paz».

«O Santo Padre assim o recomendou ao anunciar um dos principais motivos da viagem: pedir para o Mundo o restabelecimento, quanto antes, da plena e fecunda fraternidade entre os indivíduos e nas nações».

nando a África, chegando à Índia com Vasco da Gama, atravessando o Atlântico, aportando ao Brasil com Pedro Álvares Cabral. Nessas mesmas naus partiram os missionários para a cruz e o Evangelho, expandindo a Igreja entre os novos povos».

«Arduos de conquistar almas para Cristo, vemos surgir um S. Francisco Xavier e um S. João de Brito — os grandes apóstolos das Índias, um Padre Anchieta, um Padre Manuel da Nóbrega e a terra de Santa Cruz foi gerada, sob os auspícios da Virgem, da imagem e semelhança da terra de Santa Maria, da qual herdara a religião católica.» — (ANI).

Missa celebrada na Basílica por intenção da Igreja do Silêncio

COVA DA IRIA, 12 — No pontifical de rito bizantino hoje celebrado na Basílica de Nossa Senhora de Fátima por intenção da Igreja do Silêncio por um prelado ruteno-russo, refugiado nos Estados Unidos, com a participação do grupo coral do Exército Azul e do coro ruteno-americano de Nova Jersey, o Prelado Auxiliar de Leiria, Senhor D. Domingos Brandão, na homilia que proferiu, principiou por lembrar que no rito bizantino a liturgia de hoje se refere à conclusão solene do tempo da ascensão: «assistimos espiritualmente — afirmou — à Assunção com Nossa Senhora, Rainha dos Apóstolos».

Seguidamente, recordou que é missão da Igreja, missão de caridade, a de ajudar a quem há algum perigo em simplificar este problema da unidade, sacrificando elementos vitais para a Igreja, tais como a liberdade de educação religiosa, a liberdade da vida sacramental, a liberdade para os seminários e mosteiros tanto católicos como ortodoxos, o apelo à oração, à penitência e à participação espiritual na liturgia eucarística, «idêntica aliás à dos nossos irmãos orientais tanto católicos como ortodoxos».

O Senhor D. Domingos Brandão aludiu connovamente à tragédia das igrejas católicas do rito oriental e aos seus cinco milhões de fiéis — ou mais. Essas igrejas foram suprimidas, presos ou perseguidos os seus sacerdotes. Encerrados ou entregues pelos Governos comunistas aos cristãos ortodoxos os seus seminários, com o beneplácito e muitas vezes o regozilho das próprias hierarquias ortodoxas.

O Bispo Auxiliar de Leiria concluiu a sua homilia, pedindo a intercessão de Nossa Senhora para esses cristãos perseguidos, lembrando, a propósito, a oração do Congresso Eucarístico do Rio de Janeiro ao Coração Imaculado de Maria, onde textuamente se lê, numa referência a essas Igrejas: «Este país onde não há: casa que não tivesse o vosso venerado icone, talvez hoje oculto até melhores dias».

Missa campal em Lourenço Marques celebrada pelo Arcebispo D. Custódio Alvim Pereira

LOURENÇO MARQUES, 12 — Numerosos grupos de pessoas partiram a pé de Lourenço Marques em peregrinação ao Santuário Mariano da Namaacha, a caminho do qual estão também outros grupos de várias etnias saídos de vários pontos da provincia.

Amanhã de manhã o Arcebispo de Lourenço Marques, D. Custódio Alvim Pereira, celebra missa campal na Praça Mouzinho de Albuquerque, acto que culminará as comemorações nesta cidade do Cinquentário das Aparições da Virgem.

Entretanto, os jornais continuam a dedicar muito do seu espaço à história de Fátima, ilustrada com fotografias e gravuras. — (ANI).

Encontram-se em Fátima o sr. D. Duarte e o príncipe da Beira

COVA DA IRIA, 12 — Encontram-se em Fátima, desde o dia 10, o duque de Bragança, Senhor D. Duarte, que ocupa no Convento dos dominicanos uma cela em tudo igual à dos frades. — (ANI).

COVA DA IRIA, 12 — Concluiu em Versalhes o curso de piloto de helicóptero, o príncipe da Beira, príncipe do duque de Bragança.

O príncipe partiu de automóvel de Versalhes para Portugal, devendo chegar amanhã pela manhã à Cova da Iria. — (ANI).

Mais de 1300 livre-tránsitos para os órgãos da informação

COVA DA IRIA, 12 — Até à meia noite de onze haviam sido passados pelos serviços do SNI mil trezentos e setenta livre-tránsitos para a informação: Imprensa, Rádio e Televisão.

A equipa mais numerosa é a da Rai (Rádio e Televisão Italiana) com sessenta e seis elementos, seguindo-se-lhe as equipas da NBC, de Nova Iorque,

com trinta e dois elementos, da CBS, também de Nova Iorque, com vinte e sete e da Agência United Press International, com vinte e um.

Outras equipas importantes: da ABC, de Nova Iorque, com catorze elementos, da Agência Norte-americana Associated Press, com treze, e da revista «Paris Match», com nove. — (ANI).

Casas pré-fabricadas para instalação dos jornalistas

COVA DA IRIA, 12 — Observadores familiarizados com o espectáculo da Cova da Iria na véspera dos dias treze de Maio calculam que já aqui se encontram quinhentos mil peregrinos, para mais, não para menos.

Em determinados pontos é já difícil circular a pé, e praticamente impossível circular de automóvel, na periferia da Basílica.

No grande aldeamento de casas pré-fabricadas se ergue junto da Basílica, e onde tem as suas instalações a maioria dos jornalistas, o número de camas que foi possível montar até agora sobe já a mais de seiscentas e não há uma só disponível.

É já também impossível a quem quer que não tenha reservada mesa com antecipação alojar em qualquer das pensões e restaurantes de Fátima. — (ANI).

O GESTO DO SANTO PADRE CALOU TAMBÉM NO CORAÇÃO DOS BRASILEIROS

RIO DE JANEIRO, 12 — «A ida do Santo Padre a Fátima demonstra quanto devemos ter fé em Nossa Senhora de Fátima, ao mesmo tempo que nos incita à oração e à penitência para obter, por seu intermédio, a graça divina da paz do mundo e harmonia entre os homens» — declarou o presidente do Centro Português de Niterói, José Vilhena de Carvalho, referindo-se a grandiosas comemorações do meio século do «Altar do Mundo». — (ANI).

Mesmo sem Fátima... RIO DE JANEIRO, 12 — «Parulhamos do regozilho de todos os portugueses por ver, como peregrino no Altar do Mundo, o Chefe Supremo da Cristandade» — declarou o presidente do Gabinete Português de Leitura, António Saldanha de Vasconcelos.

«Há cinquenta anos que temos Fátima como lúzeiro da fé, como Santuário aberto a todas as gentes; mas há séculos que a Nação Fidelíssima, peregrina do Mundo, guiada pelo mesmo lúzeiro, leva a mesma fé a todos os povos, dando verdadeiro âmbito universal à Igreja Católica».

«Portanto — salientou Saldanha de Vasconcelos — até mesmo sem Fátima, a peregrinação do Vigário de Cristo teria plena justificação.» — (ANI).

Todos voltados para Fátima

RIO DE JANEIRO, 12 — «Espiritualmente, estaremos todos voltados para Fátima no próximo dia treze, quando da visita de Paulo VI» — declarou, pelo telefone, ao correspondente da ANI no Rio o presidente do Conselho da Comunidade Portuguesa de S. Paulo, comandante Ferreira Leite.

E não só os Portugueses, «também os nossos irmãos Brasileiros estarão conosco nesta manifestação de amor à Virgem da Cova da Iria» — concluiu. — (ANI).

Ressonância do apelo pontifício a favor da paz

BRASÍLIA, 12 — «O valor de um apelo do Papa a favor da paz não se mede pelo lugar onde é formulado. Tanto vale em Roma como em qualquer outro lado».

«No entanto, lido a Fátima orar pela paz numa data tão importante como é o cinquentário das Aparições da Virgem aos três pastorinhos, sua Santidade dá maior divulgação ao seu apelo, que assim alcança maior ressonância» — declarou em Brasília à UPI o deputado Padre Bezerra de Melo. — (ANI).

Missas no Brasil em união com as de Fátima

RIO DE JANEIRO, 12 — A Federação das Associações Portuguesas e Luso-Brasileiras pediu a todos os organismos seus associados que mandem celebrar missas no dia treze, em união com as que se celebraram em Fátima nesse dia, especialmente, aquela que ali será celebrada pelo Papa. — (ANI).

Um monumento no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 12 — Um monumento a Nossa Senhora de Fátima é inaugurado no sábado no morro de São Carlos, junto da igreja de Santo António de Pádua, em cerimónia integrada nas comemorações no Brasil do Cinquentário das Aparições da Cova da Iria.

A inauguração assistem o Embaixador de Portugal, dr. José Manuel Fragoso, o governa-

PRELADOS QUE SE ENCONTRAM EM FÁTIMA

FÁTIMA, 12 — (Do nosso enviado especial, dr. Mário Figueiredo). — Encontram-se em Fátima os seguintes Prelados: Patriarca de Goa, Arcebispo de Coimbra e coadjutor, Arcebispo-Bispo de Beja, Arcebispo de Milene, Bispo de Lamego e coadjutor, D. António Valente da Fonseca, D. Abílio Augusto Vaz das Neves, D. Manuel Medeiros Guerreiro, Bispos de Bragança, da Guarda e de Portalegre, D. António de Campos D. Florentino Andrade e Silva Silva e auxiliar, Bispo de S. da Bandeira, D. João Cristóvão Gomes de Almeida, Bispos de Vila Real, Cabo Verde, vizeu, Porto Amélia, Dili, Macau, Aveiro, Inhambane, Malanje, Vila Cabral Funchal, Algarve e Carmona e S. Salvador, Bispo eleito de Nampula, Nuncio Apostólico, D. António Reis Rodrigues, D. Manuel Franco Falcão, Monsenhor Jean Rutp, do Mónaco, Monsenhor Afonso Caplana Bispo de Sacua — Pernambuco, Bispo de La Paz, D. Teodoro Moreira Quintana — Bispo de Huaraz, Cardeal de S. Paulo, Arcebispo de Madrid e o Cardeal de Tarragona.

O prelado peruano presente agora em Fátima inaugurou há pouco uma emissora de rádio de 10 KW de nome João XXIII. Tem quatro ondas: longas, médias, curtas e frequência modulada. É para a sua diocese que conta com 140.000 habitantes. Trabalha continuamente das 7 às 24 horas, em três idiomas: espanhol, quechua e aymara. Muito devoto de Nossa Senhora de Fátima. Tem 1500 associados do Exército Azul. Este sr. Bispo veio com o seu vigário-geral e mais 20 peregrinos (avião).

A obra, da autoria do escultor Armando Vieira, reproduz cenas da Cova da Iria e das Aparições.

Ainda no dia 13, realiza-se a já tradicional procissão no Santuário de Fátima, no Rio de Janeiro, na qual participam sempre milhares de pessoas.

No domingo, e por iniciativa da Irmandade da Candelária, realiza-se uma procissão, seguida de missa solene na igreja da Irmandade, a que assistem autoridades oficiais e diplomáticas e Associações Portuguesas.

Outras instituições, como a Beneficência Portuguesa e a Irmandade de Santo António dos Pobres, mandam rezar missas no sábado, na mesma altura em que se celebram as missas em Fátima. — (ANI).

DOIS LIVROS INDISPENSÁVEIS NO CINQUENTÁRIO DAS APARIÇÕES

MULHER ÚNICA

por D. SEBASTIÃO SOARES DE RESENDE BISPO DA BEIRA

A melhor síntese da doutrina sobre Nossa Senhora

Um livro que esclarece por que Nossa Senhora é a «maior mulher», a «maior esposa», a «maior mãe» e a «maior santa»

FÁTIMA E O EVANGELHO

por MONS. JOAQUIM CARREIRA

Um livro que prova a perfeita harmonia entre o Evangelho e a Mensagem de Fátima

* Mons. Carreira assinala a oportunidade da Mensagem (...). Precioso livro (Cardel Costa Nunes).

* Mons. Carreira é das pessoas que melhor conhecem Fátima a sua problemática (Bispo de Leiria).

Pedidos a Livraria SAMPEDRO AV. DA REPUBLICA, 19 2.º LISBOA 1

MAIO 13 Sábado

O DIA LITÚRGICO

VIGILIA DE PENTECOSTES
I classe. Paramentos vermelhos. Missa própria. Glória, Prefácio e Communicantes próprios.

DIA 14

CULTO NA CIDADE

HOJE, 13

LAUSPERENE

OUTROS ACTOS DO CULTO

Em todas as igrejas paroquiais Missa pela unidade da Igreja e Paz Mundial, conforme as intenções do Santo Padre, em união espiritual com os Peregrinos do Santuário de Nossa Senhora de Fátima.

Paróquia de N. Senhora de Fátima — Durante o dia das 7.30 às 20 horas, visita a Maria Santíssima, com suplicas pela Paz Mundial; Missas rezadas às 8, 9, 10, 11, 12.20 e 19 h. e 15; Devoção do Mês de Maria às 18 h. e 30.

Capela de Nossa Senhora da Oliveira (Rua de São João, 142) — às 11 h. Missa rezada, às 19 horas, início da Novena em honra de Santa Rita de Cássia; com prática e bênção Eucarística.

Igreja das Chagas de Cristo, às 9 horas, Reunião mensal dos Associados de Nossa Senhora de Fátima, Missa, comunhão geral, Terço do rosário e Bênção Eucarística.

Paróquia de Santa Catarina — Missas rezadas às 9, 10 e 19 h. e 15; Devoção do Mês de Maria às 18 h. e 45.

Paróquia de Nossa Senhora do Socorro (Colegíno), às 9 horas, Missa rezada acompanhada a cânticos e comunhão dos fiéis, em união espiritual com os peregrinos do Santuário de N. Senhora de Fátima; às 21 h., Devoção do Mês de Maria.

Paróquia de São São Paulo, às 8 horas e 15, Missa acompanhada a cânticos, com comunhão das Filhas de Maria e demais fiéis.

Capela do Hospital de D. Estelina, às 9 h. e 30, Missa rezada em comemoração da data de 20 de Fevereiro de 1920 — falecimento da Vidente Jacinta.

Igreja de Nossa Senhora de Vitória — Missas rezadas às 11 h. e 30 e 18 h. e 10; às 17 h. e 30 Devoção do Mês de Maria. Durante a tarde, Confissões.

AMANHÃ, 14 LAUSPERENE

Lausperene, reposição na capela das Irmãs de São Vicente de Paulo (Rua do Fidió — ao Campo Grande) e exposição na Santa Igreja Patriarcal (86).

OUTROS ACTOS DO CULTO

Sé Patriarcal, solenidade em honra do Divino Espírito Santo (Pentecostes): às 11.30 horas, missa rezada.

com homilia; às 18 horas, missa do pontifical, com entrada do Sagrado Lausperene; durante a noite, adoração eucarística por membros da Acção Católica.

Capela das Irmãs de São Vicente de Paulo, durante o dia, adoração e Jesus Sacramento, solenemente exposto por Lausperene; às 18 horas, missa solene para reposição eucarística.

Ordem 3.ª de Nossa Senhora do Monte do Carmo, às 9 horas, missa rezada com homilia; às 11 horas, missa cantada em honra do Divino Espírito Santo, com absolvição geral e indulgência plenária.

Igreja das Chagas de Cristo, às 9 e 30 horas, segunda reunião mensal dos Associados da Obra Pia da Conversão dos pecadores, com missa rezada pelos associados (necessidades espirituais e temporais); às 11 horas, missa rezada com homilia.

Paróquia de Nossa Senhora do Socorro (Colegíno), missas rezadas às 8, 9, 10, 11, 12 e 19 horas; às 21 horas, devoção do mês de Maria, com leituras de cânticos marianos, estes entoados pela assembleia dos fiéis.

Paróquia de São Domingos de Benfica, missas dominicais às 8, 9, 10, 11, 12.30 e 19 horas; às 18.30 horas, devoção do mês de Maria.

Igreja de São Roque (Misericórdia), missas rezadas às 9 e 11 horas, com homilia; às 21 horas, devoção do mês de Maria com conferência doutrinal pelo rev. reitor da Igreja.

Capela de N. Senhora da Oliveira (Rua de São João, 142), às 11 e 30 horas, missa dominical com homilia; às 18 horas, novena em honra de Santa Rita de Cássia, com prática, realizando-se a solenidade anual em 22 do corrente mês.

Paróquia de São Paulo, missas dominicais às 8, 10, 12 e 19 horas, com homilia.

Colégio Cleciano (Rua do Salitre, 191), às 12 horas, no Recretório do Colégio missa campal em honra do Divino Espírito Santo, em seguida distribuição de bode a pobres, dada a especial da comissão de festas do Divino Espírito Santo, em colaboração com a Casa dos Aposes e coracão do Imperador — típica solenidade da colónia açoriana.

Paróquia de Santa Isabel, às 18.15 horas, solenidade do segundo domingo do mês, promovida pela comunidade de N. Senhora do Carmo, com missa rezada às 19.30 horas que será aplicada pelos confrades vivos e falecidos.

Capela da venerável Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade — Missa diária às 8.30. Aos domingos e dias santificados, missas às 7.30 e de 10.30 horas.

A CALOROSA RECEPÇÃO AO CARDEAL-LEGADO

(Continuação da 1.ª página)

zado dirige-se, depois, em cortejo processional, para a tribuna pontifícia erguida em frente da Basílica. Acompanham-nos numerosos clero, representantes de comunidades religiosas e outras associações. Ao passar pela Capelinha das Aparições, o Sr. D. José da Costa Nunes ajoelha-se perante a imagem de Nossa Senhora e ora por alguns momentos, seguindo, então, para a tribuna papal. Mare magnum de gente que enche literalmente o Santuário e rompe numa calorosa oração, enquanto o Eminente Purpurado e sua comitiva tomam lugar na tribuna.

Sessão de boas-vindas

Efectuou-se, seguidamente, a sessão de boas-vindas. Em primeiro lugar, o Cônego Galamba de Oliveira leu a seguinte carta de Paulo VI que nomeava o Sr. D. José da Costa Nunes seu Cardeal-Legado às celebrações do Cinquentenário das Aparições de Fátima.

CARTA DO SANTO PADRE AO CARDEAL LEGADO

«Ao nosso amado filho, saúde e Bênção Apostólica. Lindas coisas têm dito de ti, na Cova da Iria: e o nome de Fátima, situada não longe de ti, antes obscuro e pouco conhecido, já de há muito corre dum extremo ao outro do mundo, louvado e difundido por meio da palavra e dos escritos dos homens. E isso deu-se por graça e magnificência da Bem-aventurada Virgem Maria, para que a solidão exultasse e descobrisse-se como túmulo; e aconteceu providencialmente que, na terra deserta e árida, jorrasse uma nascente límpida e abundante, um tesouro precioso, uma fonte de água viva a difundir e a derramar ao longe e ao largo a abundância do amor maternal.

Estas honras da grei portuguesa, em que tantas vezes recolhidamente meditamos, podemos recordá-las com a maior afeição e o maior carinho, ao recebermos do Nosso bem amado filho, Cardeal Dom Manuel Gonçalves Cerejeira, Patriarca de Lisboa, e dos nossos veneráveis irmãos, os restantes Bispos de Portugal, a mensagem que nos tornava cientes de que, no próximo mês de Maio, se iriam celebrar em Fátima as solenes comemorações do Quinquagésimo aniversário da data em que ali se começou a prestar singular culto à Bem-aventurada Virgem Maria.

Consideramos essas celebrações digníssimas da Nossa aprovação, e de jorna alguma queremos estar ausentes de tão jubiloso e memorável acontecimento, de que ficará lembrança para todo o sempre.

É por isso que, acedendo de boa vontade aos desejos que nos foram manifestados, te escolhemos a ti, Nosso amado filho, e te nomeamos e constituímos Nosso Legado a Latere, a fim de, como Nosso representante, presidires às festas e assembleias que, no próximo mês de Maio, se realizam em Fátima. Por bem sabermos que, além de outras qualidades dignas de louvor, és dotado de notável e reconhecida devoção à Mãe de Deus e dos homens e tens o maior empenho de a engrandecer, temos a certeza absoluta de que te irás desempenhar admiravelmente de esta gravíssima missão, com honra e frutuosa piedade: isto será também para ti uma das maiores honras, que sempre recordarás com prazer por toda a tua vida.

No desempenho desta missão e com a conhecida fluência da tua palavra, cheia de calor e de entusiasmo, incumbete-te na realidade o dever de jubilosa e exaltante louvar e exaltar ao máximo a Maria, Mãe de Cristo, a qual esplendorosíssima autora da qual nasceu o Sol da Justiça, fundamento sólido da confiança do género humano e causa da sua perpétua alegria, milagre de inefável formosura no plano da natureza e da graça, coroa dos santos, Rainha do mundo, coluna da fé ortodoxa, Mãe da Igreja, perene auxiliadora e salvadora do Povo de Deus.

Se na realização desta tarefa te vier qualquer hesitação, lembra-te de que, por maiores que sejam, não há poema, nem agradecimento, nem cântico de louvor dignos de tamanha perfeição e grandeza.

Para dares mais ardor ao teu jubiloso cantar, exorta a grande multidão dos teus ouvintes, dizendo-lhes:

«Engrandeci comigo a Santa Mãe do Verbo Encarnado e Senhora nossa: «Tu és a glória de Jerusalém, Tu a alegria de Israel e a honra do nosso povo» (Judith, 15, 10).

Não é verdade que, com profético conhecimento do futuro, a própria Virgem Mãe de Deus anunciou: «Eis que doravante

todas as gerações Me proclamaram Bem-aventurada» (Lc. 1, 48).

Os factos comprovam brilhantemente a profecia. Não há dúvida alguma de que, em todo o mundo, se Lhe presta culto singular, e de que a porfia se Lhe rende preito de veneração, com templos e oratórios, festas, invocações, promessas, esplêndidas obras de arte e composições musicais: e até agora o acontecimento histórico não vem confirmar a profecia.

É Nosso ardente desejo e voto que, ao celebrarem-se em Fátima estas solenidades, se elevem e ressoem as mais puras e vigorosas palavras a louvar com amor a excelsa Rainha dos Anjos e dos homens, inserindo-se assim em uníssono neste coral dos séculos.

E enquanto houver Anjos e homens, enquanto Cristo for vivo, enquanto houver Deus, permanecerá para sempre, eternamente, o Teu Nome, a Tua glória, a Tua honra, ó Maria! Mas que seja Ela mesma a iniciar e a dirigir o coro, de forma que nela se fundam num só os nossos cânticos de louvor e acção de graças à Divina Mãe: «Haja em cada um a alma de Maria; tenha cada um o Seu espírito, para exultar em Deus» (S. Ambr. Expositio Evang. sec. Luc. Lib. II, v. 26; PL. 15, 1042).

E será ótimo que, pela sa-

NA COVA DA IRIA

de falar aos que em Fátima se juntarem em honra e louvor da Bem-aventurada Virgem Maria, como mensageiro e intérprete dos votos que, com repetidas preces, fazemos subir até junto de Deus, pedindo-lhe que não fiquem frustradas a nossa exortação e esperança de bom êxito, e que produzam os mais abundantes frutos para alegria e aumento da fé.

Como penhor destes dons celestiais, com a maior estima, te concedemos a Bênção Apostólica, a ti, amado filho, e aos Nossos amados Irmãos, o Cardeal-Patriarca de Lisboa, o zelosíssimo Bispo de Leiria, D. João Pereira Venâncio, e a todos os outros Bispos, Autoridades, Sacerdotes e Fiéis, nacionais e estrangeiros, que se juntarem para tomar parte nas solenidades de Fátima; e, todos unidos e a porfia, renderem à Virgem Mãe de Deus as homenagens da sua piedade filial.

Roma, junto de S. Pedro, 15 de Abril de 1967, IV ano do Nosso Pontificado.

PAULO VI, PAPA

Saudação do Bispo de Leiria

Depois, o sr. Bispo de Leiria,

Dilecto Filio Nostro
Josepho S.R.E. Cardinali Da Costa Nunes
Paulus P.P. VI
Dilecto Filio Nostro
salutem et Apostolicam Benedictionem

Gloriosa dicta sunt de te, Coenae Trinitatis: ne meque Fatimae, tui in finibus sitae, antea obscurae et paucis cognitum, illustri fama divulgatum, per universas orbis terrarum partes in hominum ore et sermone multum iam tempus versatur.
Venerum illi contigit benefico et magnificentia Beatissimae Virginis Deiparae, ut exultavit solitudo, et florere quasi lilium, provide id evenit, ut in terra vivia in aequa, limpida copiosaque vena, thesauris optimis, fons aquae vitae, spargens verum longe lateque maternae largitatis gratiae irumpere.
Haec Lusitanae gentis decora, quae suscipimus cum animo Nostro cogitamus, amantius et attentius

REPRODUÇÃO, EM TAMANHO REDUZIDO, DA PRIMEIRA PÁGINA DA CARTA DE S. SANTIDADE AO CARDEAL LEGADO

grada penitência, obedecendo à ordem da Mãe, se obtenha o perdão aos pecados. Bem sabemos que os homens de hoje não querem saber de penitência: pecam de forma insolente e não querem saber de remediar o pecado. Será contudo muito oportuno, e até muitíssimo necessário, que lhes façam fervorosa e ardente exortação a que reparem os pecados cometidos, a fim de se livrarem do perigo do abismo e evitarem de cair na ruína e destruição iminente. E, na verdade, a que realizemos isso com preces e lágrimas, que nos exorta com veemência aquilo do Evangelho: «Se não fizerdes penitência, todos... perecereis» (Lc. 13,3).

Acolhamo-nos, pois, depressa, com lágrimas e confiança, ao trono de graça que em Cristo nos está preparado (Cfr. Hbr. 4, 16), a fim de que, pela intercessão da Mãe de misericórdia, se alcance clemência para os pecadores, perdão para as culpas e se transforme em jubilosa paz o que nos causa fundado terror.

Não queremos deixar de acrescentar o que é de muito alento para o afortoramento espiritual e fortalecimento da fé católica, isto é, que a Santa Igreja, servindo-se do poder conferido por Cristo, de andar por cima de serpentes e escorpiões e de todas as potestades inimigas (Cfr. Lc. 10, 19), continue intacta e vitoriosa. Na verdade, com tão numerosas, tão árduas e tão difíceis empresas no meio das quais se encontra no tempo actual, se algum dia, antes, precisou do auxílio da Mãe de Deus, que com o Seu pé virginal sempre esmagou e esmagará a cabeça da serpente antiga, mais precisa hoje do auxílio da que é a fomentadora da paz, a intercessora da vitória certa e a obtentora do triunfo.

Todos, pois, em tão graves circunstâncias, amem e venerem o Coração Imaculado da Bem-aventurada Virgem, sacramento de todas as virtudes, senário de místicas elevações, fonte inesaurível de bondade, de misericórdia e de graça; esforcem-se por apressar o Seu indubitável triunfo; e, à imitação do Seu, procurem ter também um coração puro e firme, e, na posse dele, decidam-se a combater pela nobilíssima causa do Evangelho, a sacrificar-se, a servir, e, por isso, a consagrar-se a si mesmos a este serviço, que vale muito mais do que reinar: «O Senhor, eu sou teu servo, o teu servo e o filho da tua serva» (Salmo 115, 16). E nesta ordem de ideias que há-

veneranda de Sua Ex.ª Reverendíssima, Seu Legado preferido, Sua Santidade o Papa Paulo VI, «Doce Cristo na Terra».

Viva o Papa... O terceiro motivo é poder saudar aqui V. Ex.ª revestido da púrpura cardinalícia e investido nesta honrosíssima missão, tão querida ao coração de V. Ex.ª Reverendíssima.

O Santo Padre, querendo fazer-se preceder de um Seu Legado pessoal e prolongar entre nós a sua doce presença, nesta hora alta em que Portugal e o Mundo inteiro comemoram 50 anos de maternal e misteriosa presença neste lugar da inefável Mãe de Deus, para Lhe pedir com preces e gemidos, a paz para o Mundo que teima em trilhar caminhos que o levariam a sua própria ruína e destruição, dificilmente poderia ter feito melhor escolha.

V. Eminência é realmente pela vida longa e operosa, toda gasta ao serviço dos homens e da Santa Igreja, uma pregação viva como nos também devemos por tudo o que temos e o que somos ao serviço de Deus e da Mãe e da Santa Igreja.

Atraves ao mundo, aonde chegou o nome e a influência de Portugal missionário e pioneiro, chegou a presença de V. Ex.ª e pode assim recordar e ser testemunha viva das benemerências na nossa terra, aas suas glórias indimentadas.

Mas de modo particular a sua acção missionária pessoal e acção formador de missionários no Extremo Oriente, em Timor, em Macau, na Índia Portuguesa, ficou marcada a letrada de outro na história das missões do nosso tempo, e de tal forma se encheu de méritos que o Sumo Pontífice entendeu dar-lhe por isso a mais pública e solene prova de gratidão, estima e apreço, jazeando o ingressar no Sacro Colégio.

Saúdo, pois, em V. Ex.ª Reverendíssima, o português de lei, nobre carácter e de rija tempera; o homem de Deus, o apaixonado devoto da Mãe Santíssima e Mãe Nossa, Mãe da Igreja, Padroeira muito amada da Terra Portuguesa.

E para terminar — que as horas altas, que vivemos em plenitude, não sejam longas fadigas, peço a V. Eminência se digno dar-nos e a estes peregrinos que tão de perto se unem ao Vigário de Cristo em todos as suas grandes intenções, a vênção pontifical.

Palavras do Cardeal Legado

Agradeço a V. Ex.ª Rev.ª a saudação que acaba de dirigir ao Legado sa latere, de Sua Santidade o Papa Paulo VI, felizmente reinante.

Se, pessoalmente, nada me rego, como representante do Santo Padre mereço todas as honras, todas as expressões que traduzam respeito, veneração e afecto filial para com o Chefe Supremo da Santa Igreja.

Recolho, pois, as palavras de V. Ex.ª Rev.ª depositadas nas mãos do Soberano Pontífice, único merecedor de carinhosa saudação que V. Ex.ª Rev.ª acaba de proferir.

Por minha vez, saúdo V. Ex.ª Rev.ª em quem eu vejo uma das figuras mais ilustres do Episcopado Português, figura realçada pela circunstância de ser o grande propagador da devoção à Senhora da Cova da Iria.

Ainda há poucas semanas fui presidir a uma solenidade em honra de Nossa Senhora de Fátima, realizada numa cidade da Itália, e lá foi citada muitas vezes o nome de V. Ex.ª Rev.ª a quem chamam o Bispo de Nossa Senhora de Fátima, título altamente honroso para a veneranda pessoa de V. Ex.ª Reverendíssima.

O segundo motivo — e este naturalmente sobrepuja todos os outros — é o facto de V. Ex.ª ser aqui o representante e precursor do Vigário de Cristo que amanha, numa dignação e graça que mal podemos avaliar em todo o seu alcance e significado, vem até nós, peregrinos dos peregrinos, como diz o inspirado cântico do cinquentenário que iremos repetir nestes dias de jubilo intendo, sem nos cansarmos.

Eminência Reverendíssima: no meu coração e no coração de todos estes peregrinos que em multidão nunca vista aqui veio para honrar a Cristo e Sua Mãe, Mãe da Divina Graça, e simultaneamente mostrar o seu jubilo e apego inquebrantável à fé de Pedro, tripudiam de alegria e todos os que estamos presentes — e ainda aqueles que pelo Mundo inteiro, e são multidões, a nós estão unidos ou vêm a estar pela rádio e pela televisão e outros meios de comunicação social (aos quais peço licença para prestar a minha homenagem agradecida) — saudamos respeitosamente, mas com todo o calor da nossa alma na pessoa

Exortação Apostólica de S. S. Paulo VI sobre a Virgem Maria

CIDADE DO VATICANO, 12 — Paulo VI lançou hoje, na véspera da sua peregrinação a Fátima, um apelo a todos os cristãos e não católicos do Mundo para que se unam à Igreja de Roma na veneração à «Virgem Maria, Mãe do Filho de Deus», em mensagem que dirigiu aos Bispos católicos de todo o Mundo.

O Santo Padre pediu que a sua mensagem seja «aceite com generoso apoio, não só pelos fiéis confiados aos nossos cuidados, mas também por todos aqueles que, não comungando totalmente com a Igreja Católica, admiram e veneram tal como nós a mediadora do Senhor, a Virgem Maria, Mãe do Filho de Deus».

A mensagem papal é uma «exortação apostólica» intitulada «Signum Magnum» e datada de amanhã, 13 de Maio, e refere-se à peregrinação de Paulo VI a Fátima:

«Na ocasião das cerimónias religiosas que neste momento se realizam no Santuário português de Fátima em honra da Santíssima Virgem, Mãe de Deus, onde é venerada por grandes multidões de fiéis pelo Seu maternal e misericordioso coração, queremos chamar de novo a atenção de todos os filhos da Igreja para a união inquebrável da maternidade espiritual de Maria e os deveres dos homens redimidos para com Ela, na sua qualidade de Mãe da Igreja.» — (ANI.)



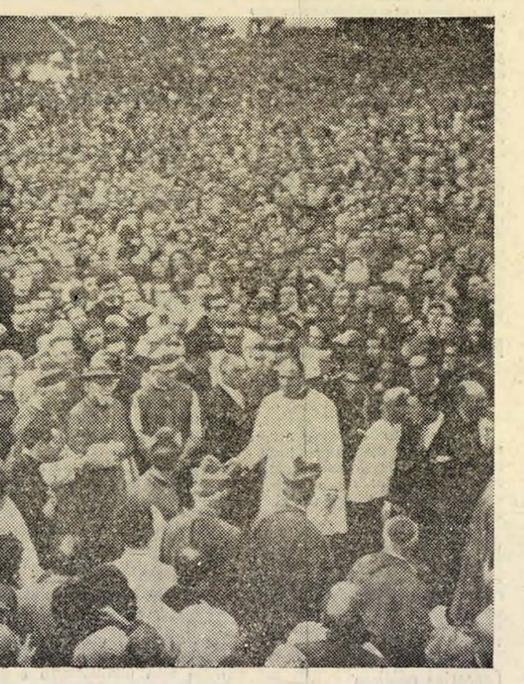
«FÁTIMA - 50»
Foi já posta à venda a revista «Fátima-50» que sairá mensalmente e constituirá o arquivo gráfico e documental de toda a história de Fátima. Com 40 páginas de grande formato a nova publicação destina-se a inserir os valiosos documentos escritos e fotográficos que ao longo de 50 anos o Santuário da Cova da Iria conseguiu reunir e que serão indispensáveis aos estudiosos e a quantos se interessam pelo caso religioso de Fátima.
A revista é dirigida pelo dr. Mário de Oliveira Figueiredo e a sua apresentação é magnífica.

O «CARAVELA» DA TAP EM QUE O PAPA PAULO VI VIAJARÁ PARA MONTE REAL SEGUIU ONTEM PARA ROMA

* Tudo foi preparado para que a viagem decorra sem dificuldades

Com o capitão Francisco Amado da Cunha aos comandos, o «Caravela» CSTCC, da frota da TAP, deixou ontem Lisboa às 17.21, rumo a Roma, a fim de transportar a Monte Real, numa viagem a todos os títulos histórica e honrosa para aquela companhia de aviação, o Papa Paulo VI, que se dirige em peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima, na Cova da Iria.

esquerdo e direito, as insígnias da Santa Sé.
No interior apenas sofreram ligeiras modificações a 1.ª classe que foi dividida em três pequenas cabanas, a primeira com quatro lugares reservada ao presidente da TAP e tripulação; a segunda destinada ao Santo Padre, e a terceira com 16 lugares para a comitiva do Papa.
A classe turística com 32 lugares será ocupada pelos jornalistas, fotógrafos e operadores da Rádio e Televisão que acompanharão Sua Santidade nesta viagem histórica a Portugal.



CÁLCULOS BILIARES?
Experimente o já bem conhecido produto
STEINONIT
Do Lab. Weller de Hamburgo (Alemanha)
A venda em todas as farmácias

DIABÉTICOS
Com dragões de DIABETONIT do
Lab. Weller de Hamburgo (Alemanha)
podeis aliviar os vossos diabetes e reduzir
o consumo de insulina.
Em todas as farmácias DIABETONIT

FÁTIMA, ESPERANÇA DO MUNDO

HORTIL-INDUSTRIAS HORTICOLAS, S. A. R. L.

QUINTO CARTORIO NOTARIAL DE LISBOA CERTIFICADO

Para efeitos de publicação, que por escritura de 26 de Abril findo, lavrada de folhas 87 verso a 90 verso, do livro número B-133, das notas deste cartório, a cargo do Notário, Licenciado em Direito, Manuel Alexandre Vidigal de Oliveira, e em conformidade com a deliberação tomada em assembleia geral de 10 de Abril findo, a sede social da sociedade em epigrafe, foi transferida de Lisboa, para Campo Maior, bem como foram feitas outras alterações ao seu pacto, tudo pela maneira seguinte:

O número 1 do artigo 2.º passou a ter a redacção que segue: «1-A sociedade tem a sua sede e domicílio em Campo Maior, na Rua da Moagem, número 31».

O número 2 do artigo 5.º passou a ter a seguinte redacção: «2-Por simples deliberação do conselho de administração, com prévio parecer favorável do conselho fiscal, poderá o capital social ser elevado, por 1 ou mais vezes, até ao montante de 15 000 000\$00. Os accionistas terão o direito de subscrever este aumento de capital na proporção das suas posições, sendo-lhes comunicado por escrito, expedido com aviso de recepção, o prazo em que se fará a subscrição e que não será inferior a 30 dias, no acto da subscrição terá de ser realizada a totalidade do capital subscrito».

Os mesmos artigos foram acrescentados ou editados mais os números 3, 4 e 5, os quais ficaram com a seguinte redacção: «3-Nos demais casos não previstos no número anterior e quando qualquer accionista não efectue, na data fixada pela Assembleia Geral ou pelo Conselho de Administração, o pagamento de qualquer prestação de capital que haja subscrito, poderá o conselho de administração exercer os direitos previstos no parágrafo 5.º do artigo 118 e no parágrafo 1.º do artigo 170 do Código Commercial, ou fazer vender as acções, para o que consultará todos os demais accionistas nominativos, preferindo o que, por escrito, oferecer maior preço, devendo a sociedade reembolsar o accionista remisso de noventa e cinco por cento do valor das entradas que já tiver efectuadas. Não surgindo comprador nos termos referidos, tentará-se a venda através de corretor e, se mesmo assim, não forem vendidas, pode a sociedade ficar com as acções, sem reembolsar o accionista remisso das entradas já efectuadas.

Poderá o Conselho de Administração, se necessário, emitir novas acções em lugar das acções cujas prestações não tenham sido pagas, ficando estas sem qualquer valor e efeito. 4-A venda das acções referida no número anterior só terá lugar se, dentro do prazo de 30 dias contados da comunicação nesse sentido expedida com aviso de recepção, o accionista remisso não efectivou a prestação do capital que se tiver vendido, bem como os encargos resultantes da aplicação do parágrafo 5.º do artigo 118 do Código Commercial.

Realiza-se, no próximo dia 17, às 21.30, no Anfiteatro do Instituto Português de Oncologia de Francisco Gentil, a Cerimónia da graduação das Enfermeiras do Curso de 1965 e a entrega das toucas às actuais alunas do 1.º Ano. Preside o ministro da Educação Nacional.

CERIMÓNIA da graduação de enfermeiras no Instituto Português de Oncologia

Realiza-se, no próximo dia 17, às 21.30, no Anfiteatro do Instituto Português de Oncologia de Francisco Gentil, a Cerimónia da graduação das Enfermeiras do Curso de 1965 e a entrega das toucas às actuais alunas do 1.º Ano. Preside o ministro da Educação Nacional.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA SECRETARIA DE ESTADO DA INDUSTRIA DIRECCAO-GERAL DOS SERVICOS ELECTRICOS EDITOS

Faz-se público que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Electricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de VILA DO CONDE, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela UNIAO ELECTRICITA PORTUGUESA, para o estabelecimento, na freguesia de Camledro, no referido concelho, de uma linha aérea, a 15 KV, com 339 m. do poste n.º 15 da linha da CHENOP para o posto de transformação de Jacinto Martins ao posto de transformação de «Malta II da Sociedade Eléctrica de Malta, Lda».

Realiza-se, no próximo dia 17, às 21.30, no Anfiteatro do Instituto Português de Oncologia de Francisco Gentil, a Cerimónia da graduação das Enfermeiras do Curso de 1965 e a entrega das toucas às actuais alunas do 1.º Ano. Preside o ministro da Educação Nacional.

Realiza-se, no próximo dia 17, às 21.30, no Anfiteatro do Instituto Português de Oncologia de Francisco Gentil, a Cerimónia da graduação das Enfermeiras do Curso de 1965 e a entrega das toucas às actuais alunas do 1.º Ano. Preside o ministro da Educação Nacional.

Realiza-se, no próximo dia 17, às 21.30, no Anfiteatro do Instituto Português de Oncologia de Francisco Gentil, a Cerimónia da graduação das Enfermeiras do Curso de 1965 e a entrega das toucas às actuais alunas do 1.º Ano. Preside o ministro da Educação Nacional.

AGENDA DO LEITOR

ÍNDICE BORGES & IRMÃO COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65-100) GERAL - 108,8; METROPOLITANAS - 108,6; ULTRAMARINAS - 110,8

BOLSA DE LISBOA

Table with columns: TITULOS, Obrigações, Fundos do Estado, Fundos Públicos Nacionais, Caminhos de Ferro, Electricidade e Gás, Diversas, Bancos, Ultramarinas, Seguros, Ultramarinas, Diversos, Agua, Electricidade e Gás. Includes various financial data and market indicators.

TELEFONES DE SERVIÇO DE URGENCIA

Table listing emergency services and their phone numbers, including Hospital de S. José, Entermagem Permanente, Sapadores Bombeiros, etc.

TABELA DAS MARES

Table showing tide information for different days and times, including high and low tide levels.

DIAS NASCER POR-DO-SOL

Table listing sunrise and sunset times for various days.

O Museu do B. S. B., no quarto da Avenida D. Carlos I, esta aberto ao publico, ás 3.ª e 6.ª feiras, das 10 ás 17.30 horas.

CORREIO MARITIMO

«MADEIRENSE», para a Madeira. Ultima thegem ás 7.45 horas. DIA 15 - «ARLANZA», para as Canárias e Fernando Po. Registos ás 9.45 horas e ultima thegem ás 10.45 horas do proprio dia.

O «SUD-EXPRESS» leva malas postais para a America do Norte via Paris e Cuenburgo, pelo paquete «QUEEN ELISABETH», a sair no dia 18. Registos até ás 10.45 horas e ultima thegem ás 11.45 horas do proprio dia.

DIA 16 - «GIULIO CESARE», para o Brasil e America do Sul. Registos até ás 9.45 horas e ultima thegem ás 10.45 horas do proprio dia.

FARMACIAS DE SERVIÇO CÂMBIOS

Table listing pharmacy services and exchange rates for various currencies and locations.

TURNO F

Table listing various services and locations under the 'TURNO F' category, including pharmacies and other businesses.

NOTAS

Table listing market notes and exchange rates for various currencies and locations.

OURO

Table listing gold prices and other market information.

EUROPABUS 1967

Viagens turísticas através da Europa. A C. P. acaba de publicar um folheto alusivo aos serviços que a rede EUROPABUS pode proporcionar aos turistas na presente temporada, onde constam, além de uma descrição pormenorizada das excursões e circuitos portugueses, uma relação de todas as linhas, circuitos e excursões dos outros países.

Órgãos Harmónios. Instrumentos para Música Litúrgica. Vários modelos da melhor qualidade a preços módicos. Consulte e visite CASA RUVINA R. Formosa, 173 PORTO.

NA MÃO DE DEUS

FALECIMENTOS ALBERTO FARINHA Faleceu o sr. Alberto Farinha, de 59 anos, natural de Várzea dos Cavaleiros (Serf.), proprietário, casado com a sr.ª D. Maria Joaquina Matias Farinha e pai da sr.ª D. Maria Fernanda Matias Farinha. O funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Lda., da Avenida Almirante Reis, realiza-se amanhã, ás 12.30 horas, do Instituto de Medicina Legal, para o cemitério do Carvalhal (Serf.). CARLOS LEAL Faleceu o sr. Carlos Leal, de 78 anos, natural de Lisboa, pai da sr.ª D. Belmira Alves Leal Castanheira e dos srs. Manuel Alves Leal e Arnaldo Alves Leal. O funeral realiza-se hoje, ás 11 horas, da sua residência, no Bairro Dr. Lima Pimentel, Lote 41, 1.º eq., em Odivelas, para o cemitério local. Os serviços fúnebres estão a cargo da Agência Salgado, da Rua da Beneficência. MENINO JOAQUIM MANUEL ALVES SALVADOR Faleceu o menino Joaquim Manuel Alves Salvador, natural de Lisboa, filho da sr.ª D. Leopoldina Ana Alves Salvador e do sr. Eduardo Custódio Salvador. O funeral realiza-se hoje, ás 11 horas, da capela do Hospital de Santa Maria, para o cemitério do Lumiar. Os serviços fúnebres estão a cargo da Agência Salgado, da Rua da Beneficência. JOÃO DUARTE AMARO ESTEVES Faleceu o sr. João Duarte Amaro Esteves, de 73 anos, natural de Escalos de Baixo (Castelo Branco), reformado da C.P., casado com a sr.ª D. Maria de Jesus Duarte Esteves, pai da sr.ª D. Maria Amélia Duarte Esteves e do sr. Fernando Duarte Esteves, e sogro do sr. Edmundo Canavieira Castanheira, comandante da Marinha Mercante, e da sr.ª D. Alice Baptista Esteves. O funeral realiza-se hoje, ás 11 horas, da igreja da Pena, para o cemitério do Alto de S. João. MENINA IDALINA MARIA SIMÕES ALMEIDA Faleceu a menina Idalina Maria Simões Almeida, natural de Almeida, filha da sr.ª D. Alda Vitória de Almeida Simões e do sr. Sertório Rodrigues de Almeida. O funeral realiza-se hoje, ás 11 horas, da sua residência, no Raposo de Baixo, Pátio do Brito, 1 (Caparica), para o cemitério do Monte de Caparica. Os serviços fúnebres estão a cargo da Agência Salgado, de Almeida. D. MARIA ALICE MARTINS Faleceu a sr.ª D. Maria Alice Martins, de 50 anos, natural de Amieira (Oleiros), casada com o sr. José Augusto Martins Lourenço, mãe da menina Maria Teresa Martins, filha da sr.ª D. Carolina Martins. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se hoje, ás 12 horas, da casa mortuária do Hospital de Santa Marta, para o cemitério da sua naturalidade. JOAO AFONSO DE MELO Faleceu o sr. João Afonso de Melo, de 49 anos, natural de Santa Comba Dão, casado com a sr.ª D. Ema de Jesus da Luz de Melo, pai do sr. Júlio Armando da Luz de Melo. O funeral realiza-se hoje, ás 15 horas, da sua residência, na Rua das Violetas, 36 (Bairro da Boavista), para o cemitério de Benfica. Os serviços fúnebres estão a cargo da Agência Salgado, de Benfica. D. MARIA D'ASSUNÇÃO MARTINS Faleceu a sr.ª D. Maria d'Assunção Martins, de 74 anos, natural de Lisboá, casada com o sr. Constantino Moreira Dias, mãe da sr.ª D. Irene Martins Dias e do sr. Eurico Martins Dias. O funeral realiza-se hoje, ás 15 horas, da capela do Bairro da Cova da Piedade, para o cemitério do Monte de Caparica. Os serviços fúnebres estão a cargo da Agência Salgado, de Almeida. D. ANA ISaura LABOREIRO DE VILA LObOS DOS SANTOS Faleceu a sr.ª D. Ana Isaura Laboreiro de Vila Lobos dos Santos, de 63 anos, natural de Lisboa, casada com o sr. Raul dos Santos, mãe do sr. Fernando Laboreiro Vila Lobos Rodrigues. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se hoje, pelas 16 horas, da igreja de S. João de Deus, para o cemitério do Alto de S. João. D. LAUREA MARQUES CARVALHO Faleceu a sr.ª D. Laura Marques de Carvalho, de 75 anos, natural de Arrentela. O funeral, realiza-se hoje, ás 18 horas, da sua residência, na Estrada Nacional, 33 (Arrentela), para o cemitério local. Os serviços fúnebres estão a cargo da Agência Salgado, de Almada. FALECEU O JORNALISTA MACEDO SOARES RIO DE JANEIRO, 12 - Faleceu ontem, com 84 anos de idade, o jornalista brasileiro José Eduardo da Macedo Soares, fundador dos diários «O Liberal» e «Diário Carioca». Considerado o renovador do jornalismo brasileiro, Macedo Soares participou activamente na política - foi Senador, Deputado e oficial da marinha. Tinha nascido em São Paulo em 6 de Junho de 1881. - (F.P.).

Realiza-se, no próximo dia 17, às 21.30, no Anfiteatro do Instituto Português de Oncologia de Francisco Gentil, a Cerimónia da graduação das Enfermeiras do Curso de 1965 e a entrega das toucas às actuais alunas do 1.º Ano. Preside o ministro da Educação Nacional.

Realiza-se, no próximo dia 17, às 21.30, no Anfiteatro do Instituto Português de Oncologia de Francisco Gentil, a Cerimónia da graduação das Enfermeiras do Curso de 1965 e a entrega das toucas às actuais alunas do 1.º Ano. Preside o ministro da Educação Nacional.

VISITE O MUSEU MILITAR DE LISBOA. O Museu - Palácio de Portugal que honra o País por ser um dos de maior categoria artistica de toda a Europa. Visite o Museu Militar de Lisboa (St. Apolonia) onde pode apreciar as mais variadas especies historicas, todas completamente identificadas, desde as mais antigas da Nacionalidade até ás da época actual.

O PATRIARCA KHOREN I CONDECOROU O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO GULBENKIAN



O CHEFE DO ESTADO LADEADO PELO PATRIARCA ARMENIO E PELO DR. AZEREDO PERDIGÃO

O patriarca armênio da Cilícia, o «Cathólicos» Khoren I que se encontra entre nós, visitou, ontem de manhã, a Fundação Calouste Gulbenkian, onde foi recebido pelos administradores srs. dr. José de Azeredo Perdigão, K. L. Essyan, duque de Palmeira, embaixador Teotónio Pereira, Robert Gulbenkian e prof. Leite Pinto.

Khoren I agradeceu a ajuda que a Fundação Gulbenkian tem prestado ao povo armênio e impôs a condecoração «Príncipe de Cilícia» ao sr. dr. Azeredo Perdigão, Kévork Essayan e Robert Gulbenkian.

O sr. dr. Azeredo Perdigão endereçou palavras de agradecimento a Khoren I que, logo a seguir, plantou um cedro do Líbano diante da estátua de Calouste Gulbenkian.

Em Oelras, horas depois, o Patriarca Armênio da Cilícia admirou a Coleção Gulbenkian, exposta no Palácio Pombal.

O patriarca Khoren I foi recebido, ao fim da tarde, em audiência pelo sr. Presidente da República, no Palácio Nacional de Belém, onde se deslocou acompanhado pelos administradores da Fundação Gulbenkian srs. K. Essayan e Robert Gulbenkian e pelos dois dignitários da sua comitiva. Na porta da entrada principal, era aguardado pelo chefe da Casa Militar da Presidência, sr. general Humberto Pais, encontrando-se presentes os srs. dr. Azeredo Perdigão, presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, e embaixador dr. Pedro Theotónio Pereira, também administrador daquela instituição.

Recebido na sala do Conselho de Estado, numa audiência muito cordial, o sr. almirante Américo Thomaz dirigiu-lhe palavras de saudação que Khoren I agradeceu, dizendo ao mesmo tempo da grande satisfação que sentia o ter vindo a Portugal e da sua muita admiração pelo nosso País.

No final, o chefe da Igreja Ortodoxa Arménia da Cilícia e do Líbano ofereceu ao chefe do Estado um cedro sagrado.

Depois do encontro com o sr. almirante Américo Thomaz, o patriarca «Cathólicos» visitou o mosteiro e templo dos Jerónimos, com toda a comitiva dos seus dignitários e individualidades portuguesas.

Próximo do Redondo e quando se dirigiam à estação de Melhoramento de Plantas, de Elvas, onde iam assistir à visita que o chefe do Estado fez àquele departamento, os srs. drs. António de Castro e Brito de Menezes Soares e João Augusto Marchante, respectivamente vice-presidente da Federação Nacional dos Produtores de Trigo e presidente do Conselho de Administração de Nitratos de Portugal, foram vítimas de acidente de viação por se ter despedido o automóvel em que seguiam.

Do acidente, resultaram ferimentos de certa gravidade, pelo que foram transportados ao hospital de Évora, onde ainda se encontram.

O estado do sr. dr. Menezes Soares melhorou sensivelmente, mantendo-se grave o do sr. dr. João Marchante. O motorista sofreu apenas ligeiras escoriações, devido ao uso do cinto de segurança.

Logo que teve conhecimento do acidente, o sr. ministro da Economia telefonou para Évora, a informar-se do estado dos feridos.

Na noite, esteve no hospital de Évora o sr. prof. Vitória Pires, secretário de Estado da Agricultura, com o mesmo objectivo.

KUBITSCHKEK DE OLIVEIRA sofreu perturbações cardíacas

RIO DE JANEIRO, 12 — O antigo Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira sofreu ontem perturbações cardíacas. O seu estado não inspira cuidados sérios. — (F. P.)

AGRADECIMENTOS às «Novidades»

A Inspeção Nacional do Desporto Universitário agradece-nos o interesse que a realização dos Campeonatos Nacionais Universitários de 1967 mereceu ao nosso jornal.

MILITARES CONDECORADOS COM A «CRUZ DE GUERRA» DE 4.ª CLASSE POR FEITOS HERÓICOS NA GUINÉ

BISSAU, 12 — Foi concedida a Cruz de Guerra de quarta classe por feitos em combate na província aos seguintes militares:

Primeiro cabo Joaquim Leite Barros, mobilizado R12, soldado Emídio Sousa Costa, mobilizado R12, soldado da milícia Sajo Câmara, do recrutamento da província, marinheiro fuzileiro especial António Hilário Gineiro, do Comando da Defesa Marítima, marinheiro fuzileiro espe-

cial Epiménio Horta Costa, do Comando da Defesa Marítima.

Entrega de condecorações

Na cerimónia que se realizou na Praça do Comércio, em Lisboa, no dia 10 de Junho, não ser condecorados quatro militares da província que se devem encontrar na metrópole por terem sido galardoados com o prémio «Governador da Guiné». O soldado Mamadu Jaló condecorado com a medalha de prata de mérito militar com palma, o soldado Babu condecorado com as cruces de guerra de segunda e quarta classes, o furriel Marcelino Matos promovido por distinção ao posto actual com cruz de guerra de segunda classe, e o soldado Mamadu Bari com a cruz de guerra de segunda classe.

Na Praça do Império, em Bissau, serão condecorados os restantes militares do recrutamento da província que no ano transacto mais se distinguiram. — (ANI).

O TEMPO

O Serviço Meteorológico Nacional prevê para hoje, até às 24 horas: Melhoria temporária do estado do tempo, com diminuição das condições de instabilidade e vento fraco. Aguardamos dispersos nas regiões do Norte. Possibilidade de novo agravamento do estado do tempo para o fim do dia nas regiões do Sul.

O CHEFE DO ESTADO OFERECERAM UM ALMOÇO AO SECRETÁRIO CESSANTE DA AERONÁUTICA

O chefe do Estado e sua esposa ofereceram ontem, no Palácio Nacional de Belém, um almoço ao secretário de Estado cessante da Aeronáutica, no qual participaram também os componentes do seu gabinete.

Estiveram presentes, além do sr. general Francisco António das Chagas e esposa, os srs. coronel Alvaro Augusto Pereira de Figueiredo Cardoso e esposa, alferes João Manuel Lala Rodrigues Leite e alferes José Luís Nogueira de Brito e esposa, e da Presidência da República, D. Maria Natália Rodrigues Tomás, dr. Luís Pereira Coutinho e esposa, general Humberto Pais e esposa, comandante Carlos Benavente da Fonseca, capitão Rui Pereira Coutinho e o oficial da G. N. R. da guarda ao palácio.

O sr. Presidente da República recebeu ontem, em audiência, no Palácio Nacional de Belém, os srs. general Gomes de Araújo, ministro da Defesa Nacional; prof. dr. Silva Cunha, ministro do Ultramar; prof. dr. Gonçalves de Proença, ministro das Corporações e Previdência Social, acompanhado pelos srs. José Manuel de Mello e dr. Alvaro Alexandre; e embaixador dr. Pedro Teotónio Pereira.

Estiveram a inscrever-se no livro de cumprimentos ao chefe do Estado os srs. general Francisco Borges, presidente da Câmara Municipal de Lisboa; general Pereira de Castro, comandante-geral da G.N.R.; Artur Cupertino de Miranda, presidente dos conselhos de Administração dos bancos Português de Atlântico e Comercial de Angola; Amadeu Correia de Mesquita Guimarães, provedor da Misericórdia de Vila Nova de Famalicão; e Albino Dias Pereira de Oliveira.

Os títulos representativos desta emissão são de 1, 5, 10, 25 e 50 obrigações.

A amortização é feita ao par, por sorteios semestrais, ou por compra no mercado, durante 12 anos, sendo a primeira amortização em 1 de Janeiro de 1971.

A Sociedade poderá antecipar a amortização por sorteio, ao par, ou por compra no mercado, devendo as datas das amortizações antecipadas coincidir com as das amortizações normais.

Os Drs. Menezes Soares e João Marchante gravemente feridos num desastre de viação

Próximo do Redondo e quando se dirigiam à estação de Melhoramento de Plantas, de Elvas, onde iam assistir à visita que o chefe do Estado fez àquele departamento, os srs. drs. António de Castro e Brito de Menezes Soares e João Augusto Marchante, respectivamente vice-presidente da Federação Nacional dos Produtores de Trigo e presidente do Conselho de Administração de Nitratos de Portugal, foram vítimas de acidente de viação por se ter despedido o automóvel em que seguiam.

Do acidente, resultaram ferimentos de certa gravidade, pelo que foram transportados ao hospital de Évora, onde ainda se encontram.

O estado do sr. dr. Menezes Soares melhorou sensivelmente, mantendo-se grave o do sr. dr. João Marchante. O motorista sofreu apenas ligeiras escoriações, devido ao uso do cinto de segurança.

Logo que teve conhecimento do acidente, o sr. ministro da Economia telefonou para Évora, a informar-se do estado dos fe-

ridos. A noite, esteve no hospital de Évora o sr. prof. Vitória Pires, secretário de Estado da Agricultura, com o mesmo objectivo.

KUBITSCHKEK DE OLIVEIRA sofreu perturbações cardíacas

RIO DE JANEIRO, 12 — O antigo Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira sofreu ontem perturbações cardíacas. O seu estado não inspira cuidados sérios. — (F. P.)

ASSIM VAI O DESPORTO

CARTAZ PARA HOJE PORTUGAL

participa nos jogos mundiais universitários

TOQUEJO, 12 — Trinta e oito nações confirmaram a sua participação nos Jogos Mundiais Universitários que devem ter lugar nesta cidade do 26 de Setembro a 4 de Outubro. Os países participantes são:

Austrália, Espanha, França, Grã-Bretanha, Itália, Holanda, Luxemburgo, Suíça, Portugal, Suécia, Finlândia, Noruega, Alemanha Ocidental, Alemanha Oriental, Bélgica, Polónia, Checoslováquia, URSS, Estados Unidos, Turquia, Irão, Paquistão, Israel, Indonésia, Coreia do Sul, Coreia do Norte, Canadá, Colômbia, Brasil, Nova Zelândia, Austrália, Senegal, Sudão, Quênia, Tanzânia, Madagáscar, Uganda e o Japão. — (F. P.)

PORTUGAL-FRANÇA Amanhã na Tapadinha

Amanhã, na Tapadinha, às 16.30 horas, disputa-se o encontro Portugal-França, para a «Taça das Nações» de Raguebi.

Depois do jogo, às 21 horas, o Comissariado de Turismo do Secretariado Nacional da Informação oferece, no Mercado de Abril (Belém), um banquete a delegação francesa.

O encontro está a suscitar natural expectativa, atendendo aos progressos manifestados pelos jogadores portugueses e à verdadeira categoria internacional dos franceses, cujas equipas deverão ser constituídas pelos seguintes elementos:

PORTUGAL — Pedro Linco, Leicastré, Luís Linco, Matos Chaves, Quário, Pardal, Raul Martins, Nobre, Vasconcelos, Bruno, Miranda, Gaspar, Tomas, Tomás Mayer, Paula Castro Guedes Cunha Reis, Nunes da Silva, Joaquim Pereira e Castejo Branco.

FRANÇA — Dupuy, Bernard, Maso, Lux, Silleres, Cambéraréro, Sutra, Quiles, Spanghero, Carrese, Plantefol, Jacques Post, Esponda, Malbet, Lassere, Ruiz, Faletto, Guttes e Etcheverry.

Arbitra Ricardo Madrid, da Federação Espanhola de Raguebi.

III PLANO DE FOMENTO

No Palácio de S. Bento, sob a presidência do ministro do Estado e com a presença dos ministros das Finanças, Obras Públicas, Corporações e Saúde e Assistência e do subsecretário de Estado do Tesouro, realizou-se uma reunião em que se concluiu a apreciação dos anteprojectos dos capítulos do III Plano de Fomento sobre Saúde e Habitação e Urbanização.

Participaram na reunião os srs. dr. Carvalho da Fonseca, presidente do Grupo de Trabalho da Saúde, da Comissão Interministerial de Planeamento e Integração Económica; eng. Celestino da Costa, presidente do Grupo de Trabalho da Habitação e Urbanização; dr. João Saiguero, director do Planeamento; eng. Correia Gaço, chefe da divisão de Planeamento Sectorial; dr. Ponte Zeferino, técnico do Ministério das Finanças; e eng. Bruto da Costa, secretário dos referidos Grupos de Trabalho.

A T. A. P. inaugurou a nova carreira Lisboa-Buenos Aires

Ontem, ao princípio da madrugada, partiu do aeroporto de Lisboa o quadrimotor da T.A.P. da linha da América do Sul que vai inaugurar a nova escala por Buenos Aires.

A convite daquela empresa tomam parte no voo inaugural diversas personalidades e um grupo de jornalistas.

Acompanha os convidados, em nome da T.A.P., o administrador desta empresa sr. dr. José Xara Brasil.

Em representação das «Novidades» seguiu no referido avião o nosso distinto colaborador Padre dr. Francisco Inácio Pereira dos Santos.

HIDRO-ELÉCTRICA DO DOURO

S. A. R. L.

Rua do Bolhão, 36 — PORTO

CONCESSIONARIA DO APROVEITAMENTO HIDROELECTRICO DO RIO DOURO

CAPITAL AUTORIZADO: 4 000 000 DE CONTOS

CAPITAL REALIZADO: 1 780 000 CONTOS

10.ª EMISSÃO DE OBRIGAÇÕES, 6%—1967

(Taxa real de rendimento líquido cerca de 5,5 %)

EMISSÃO DE 120 000 OBRIGAÇÕES DO VALOR NOMINAL DE 1 000\$00 CADA UMA, DESTINADA AS OBRAS DO APROVEITAMENTO DE CARRAPATELO

(Autorizada por portaria publicada no «Diário do Governo»

n.º 88, III Série, de 13 de Abril de 1967),

As obrigações são de cupão e vencem o juro à taxa anual de 6 %, com isenção total do imposto complementar e redução de 50 % do imposto de capitais, resultando assim, para o obrigacionista, um rendimento líquido de 5,43 %.

O juro das obrigações é pago aos semestres, em 1 de Janeiro e 1 de Julho de cada ano, vencendo-se o 1.º cupão em 1-1-1968, pelo período que decorrer desde 27-5-1967 até 31-12-1967.

Os títulos representativos desta emissão são de 1, 5, 10, 25 e 50 obrigações.

A amortização é feita ao par, por sorteios semestrais, ou por compra no mercado, durante 12 anos, sendo a primeira amortização em 1 de Janeiro de 1971.

A Sociedade poderá antecipar a amortização por sorteio, ao par, ou por compra no mercado, devendo as datas das amortizações antecipadas coincidir com as das amortizações normais.

CONDIÇÕES DE SUBSCRIÇÃO

As obrigações, subscritas a 1 000\$00 cada uma, são pagas integralmente no acto da subscrição.

A subscrição, sujeita a rateio, está aberta de 15 a 26 do corrente nos seguintes estabelecimentos de crédito que tomaram firme a emissão:

- CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CREDITO E PREVIDENCIA
- BANCO DA AGRICULTURA
- BANCO BORGES & IRMÃO
- BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
- BANCO FONSECAS & BURNAY
- BANCO LISBOA & AÇORES

- BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
- BANCO PORTUGUES DO ATLANTICO
- BANCO TOTTA-ALIANÇA
- COMPANHIA GERAL DO CREDITO PRE-DIAL PORTUGUES
- CREDIT FRANCO-PORTUGAIS
- MONTEPIO GERAL

PORTO, 4 DE MAIO DE 1967.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

LOTARIA NACIONAL

NUMEROS PREMIADOS NA EXTRACÇÃO DE ONTEM.

25 535 — — — — — 3 000 000\$00
10 885 — — — — — 10 875\$00
15 033 — — — — — 200 000\$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PREMIO
25 534 — — — — — 10 875\$00
25536 — — — — — 10 875\$00

PREMIOS DE 15 000\$00
336; 3741 8996 9286 10026 12361
15298 21268 27594 28772 42551 47556

PREMIOS DE 10 000\$00
1362 2327 2381 2601 5073 7038
8290 8481 8572 10280 11586 11840
11842 12774 13228 15690 16127 17895
18650 23320 29491 31888 33551 35876
37558 37618 41717 44048 45724 48473

PREMIOS DE 500\$00 (Centena)
10801 a 10900; 15001 a 15100
e 25501 a 25600

PREMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS
Foram premiados com 1500\$00, no bilhete, os números cujos três algarismos finais sejam 437, 576, 641, 652, 742, 778, 878 ou 980. Com 500\$00, os terminados em 28, 34 ou 48. Por último todos os restantes números cujo algarismo final seja 5, têm direito

MINISTRO DO ULTRAMAR

O sr. ministro do Ultramar recebeu em audiência de trabalho o secretário-geral de Moçambique, sr. dr. Gouveia e Mello, e o reitor dos estudos-gerais universitários de Angola, sr. prof. dr. Ivo Soares.

O PRÉMIO VALMOR NÃO FOI ATRIBUÍDO

O júri do Prémio Valmor-1966, resolveu não atribuir o galardão relativo a este ano, em virtude de os projectos apreciados não corresponderem às condições do respectivo regulamento.

Participação de Licenciamento em 27 de Abril de 1967.

O Engenheiro Chefe (a) Guilherme Martins

ao âmbito de 253\$00, prémio correspondente a «terminação»

Todavia, os nossos leitores devem consultar a Lista Oficial da Misericórdia

S. R.

MINISTERIO DA ECONOMIA SECRETARIA DE ESTADO DA INDUSTRIA

DIRECCAO GERAL DOS SERVIÇOS ELECTRICOS

EDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para a instalação eléctrica, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 832, de 30 de Julho de 1936, estava patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de PONTE DA BARCA, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação deste edital no «Diário do Governo», o projecto apresentado pelo UNIAO ELECTRICA PORTUGUESA, para o estabelecimento, nas freguesias de Nogueira, Oleiros, Bravães e Lavradas, no referido concelho, de uma modificação, sem aumento de comprimento, da linha aérea, a 15 kV para o posto de transformação de S. Pedro de Vade com a colocação dum novo apoio n.º 10-A no vão compreendido entre os postes n.º 10 e 11, e linha aérea, a 15 kV, com 5446 m, do poste n.º 10-A da linha para o posto de transformação de S. Pedro de Vade ao posto de transformação de Lavradas, pertencente à Câmara Municipal de Ponte da Barca.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Participação de Licenciamento em 27 de Abril de 1967.

O Engenheiro Chefe (a) Guilherme Martins

Novidades

JORNAL DA MANHÃ

A IRMÃ LÚCIA NA TRIBUNA PONTIFÍCIA

COVA DA IRIA, 12 — A Irmã Lúcia, que já se encontra em Fátima, figurará amanhã entre as individualidades que assistem na tribuna pontifícia à missa celebrada pelo Santo Padre.

O encontro oficial entre Sua Santidade e a Irmã Lúcia



A IRMÃ LÚCIA, QUANDO, HÁ ANOS, VISITOU FATIMA

terá lugar na tribuna pontifícia, perante toda a multidão de peregrinos reunida na Cova da Iria.

Paulo VI teria manifestado o desejo de receber Lúcia durante a sua peregrinação a Fátima. Além disso, desejava estar o mais possível em contacto com os fiéis, e receber por alguns momentos, além de Lúcia, as famílias dos videntes e contactar pessoalmente com doentes. — (ANI).



O CARDEAL LEGADO COM O SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O CARDAL COSTA NUNES

foi recebido pelo Chefe do Estado

O Senhor Cardeal D. José da Costa Nunes, Legado a latere de S. Santidade o Papa Paulo VI às Comemorações do Cinquentenário das Aparições de Fátima, foi, ontem de manhã, ao Palácio Nacional de Belém, apresentar cumprimentos ao Chefe do Estado.

O eminente Purpurado era acompanhado por numerosa comitiva, da qual faziam parte, entre outras individualidades eclesiásticas e civis, os Srs. Cardeal-Patriarca de Lisboa, Nuncio Apostólico, embaixador dr. António de Faria, ministro plenipotenciário dr. Manuel Nunes da Silva (que se encontra às ordens do legado pontifício), membros Prelados, camareiro secreto, supranumerário, cerimoniar, camareiros de capa e espada, condecorados pontifícios, secretário e gentil-homem.

No automóvel de D. José da Costa Nunes viajava também, o ministro plenipotenciário dr. Manuel Nunes da Silva. A guarda de honra, que foi prestada junto da entrada principal do palácio e era constituída por um grupo de companhias da G. N. R., de grande uniforme, com

bandeira e banda de música, rendeu as honras do estilo à chegada do representante do Santo Padre: apertou armas e ouviram-se os primeiros acordes dos hinos pontifício e português. No jardim fronteiro, e contidas por discreto serviço de ordem, viam-se numerosas pessoas, que quiseram assistir ao cerimonial da chegada do legado a latere, entre as quais muitos turistas, que, empunhando máquinas de filmar e de fotografar, fixaram diversas imagens do acontecimento.

A apresentação de cumprimentos na Sala das Bicas

O Cardeal-Legado era esperado, na escadaria, que dá ingresso na Sala das Bicas, pelos srs. general Humberto Pais e dr. Emílio Patrício, respectivamente, chefe da Casa Militar do Chefe do Estado e chefe do Protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros, que acompanharam S. Eminência até junto do Senhor Almirante Américo Tomás, que travava civilmente e se encontrava rodeado do titular da pasta dos Negócios Estrangeiros e dos componentes das suas Casas Militar e Civil.

Na sala, via-se uma deputação de soldados do Regimento de Cavalaria da G. N. R., que se perfilaram e apresentaram os sabres, à passagem do venerando Prelado.

Seguidamente, o Sr. Presidente da República convidou o Legado pontifício, o Sr. Cardeal-Patriarca de Lisboa, o Sr. Nuncio Apostólico e embaixador dr. António de Faria a acompanharem-no à Sala do Conselho de Estado. Assistiu também a breve reunião do ministro Franco Nogueira.

Depois de uma troca de im-

COMO NO CONVENTO DE MAFRA:

OS APOSENTOS DE S. SANTIDADE NA COVA DA IRIA

FATIMA, 12 — (do nosso enviado especial Dr. Mário Figueiredo) — Os aposentos de Sua Santidade são da maior simplicidade e ficam situados no 1.º andar do ângulo sul da Casa de Retiro de N.ª S.ª do Carmo.

São compostos por três dependências: quarto, sala e antecâmara.

O quarto é composto por um mobiliário completo de uma cela do Convento de Mafra. Todos os móveis são de carvalho do norte. A cama, coberta com uma colcha castanha escura muito simples, tem uma cabeceira alta sobre a qual, na parede, está uma cruz de bronze, em forma de sinal +.

Existe também um cadeirão e uma escrivaninha sobre a qual estão utensílios de escrita (tinteiro e penas) e uma estatueta de barro antigo representando S. João de Deus.

Na sala de estar existe uma cadeira de repouso (género de balanço) com um repouso para os pés. Ao lado desta cadeira

está colocada uma pequena estante onde se encontra a Bíblia. Em frente está uma mesa subcomprida sobre a qual está um crucifixo de marfim.

Há ainda dois castiçais de madeira torneada, que também pertencem ao mobiliário do Convento de Mafra. Numa mesa oval está um «centro» de bronze com cravos brancos.

Na parede, a completar a decoração da sala de estar, existem dois quadros de Pedro Alexandrino, um representando a Natividade e o outro o Pentecostes (vieram do Museu de Arte Antiga).

A antecâmara, onde Sua Santidade tomará as suas refeições, tem ao fundo duas janelas que dão para a avenida principal. Na separação entre a sala de estar e a antecâmara há um cortinado igual ao da Tribuna, que foi bordado em Roma por ordem do Rei D. João V.

A mesa das refeições é oval e será coberta com uma toalha de linho antigo. A cadeira do Sumo Pontífice está forrada de veludo encarnado.

Irmãs religiosas seculares, trajando civilmente, servirão o almoço preparado pela esposa do sr. Governador Civil de Leiria, em loja Vista Alegre, imitando a da Companhia das Índias.

Os talheres são de prata batida, do século XVI, e pertencem à senhora condessa de Felgueiras, a cargo de quem está, com o sr. D. Manuel de Melo Correia, a decoração dos aposentos do Papa.

Nesta sala vê-se um arcaz antigo sobre o qual se ergue um jarro da Companhia das Índias.

Há, ainda, a ornamentar as paredes, mais dois quadros de Pedro Alexandrino.

Todas estas peças ornamentais pertencem às coleções do Palácio Foz.

Para a decoração da sala vieram também quadros do Museu de Arte Antiga, de Lisboa, e jarras de prata do Museu Machado de Castro, de Coimbra. No chão, um formosíssimo tapete persa, procedente do Palácio da Ajuda.

O Papa almoçará sozinho. A umentia é muito simples e muito portuguesa.

A capela da Casa de Retiros, que foi devidamente preparada,

pressões que durou cerca de quinze minutos, os fotógrafos e operadores de Televisão e Cinema foram admitidos naquele salão, dispondo do tempo bastante para o exercício da sua missão.

Na sala anexa, procedeu-se à habitual apresentação das comitivas. O Sr. Presidente da República indicou pessoalmente ao Sr. Cardeal D. José da Costa Nunes todos os componentes das suas Casas, após o que o Legado «a latere» apresentou ao Sr. Almirante Américo Tomás os membros da sua comitiva.

Pouco depois, o Chefe do Estado acompanhado, de novo, o eminente Prelado à sala das Bicas, de quem se despediu muito afectuosamente e agradeceu o privilégio da visita, que havia terminado.

Reconstituiu-se o extenso cortejo automóvel, voltando a ouvir-se os primeiros acordes dos dois hinos, pontifício e nacional, enquanto a guarda de honra se perfilava.

Já fora do palácio, o Legado pontifício foi saudado pela multidão, que, entretanto, era mais densa. Rapidamente, o cortejo dirigiu-se ao Palácio Nacional de Queluz, onde o Cardeal D. José Costa Nunes, e comitiva, se encontravam instalados.

O CHEFE DO ESTADO RETRIBUI A VISITA DO CARDEAL-LEGADO

Um pouco antes do meio-dia, o Sr. Presidente da República, acompanhado pelos membros das suas Casas Militar e Civil, dirigiu-se ao Palácio de Queluz, a fim de retribuir a visita.

Recebidas as honras militares da ordenança, o Sr. Almirante Américo Tomás foi recebido pelo Cardeal Legado, que se encontrava rodeado da sua comitiva.

Durante alguns minutos, num dos salões, o Chefe do Estado e

o Sr. D. José da Costa Nunes voltaram a conversar, rodeados das mais categorizadas individualidades ali presentes.

A saída, o Chefe do Estado recebeu as honras da força militar ali postada, tendo o cortejo presidencial regressado ao Palácio de Belém.

Ao princípio da tarde, o Cardeal Legado e a sua comitiva seguiram, de automóvel, para o Santuário de Fátima.

O PAPA E OS DOENTES

FATIMA, 12 — (Pelo telefonema) — O Papa não dará a bênção aos doentes. Mas irá até junto deles e oferecerá uma medalha a cada um. Depois acompanhará, a pé, a imagem de Nossa Senhora na sua procissão até à Capelinha das Aparições.

O CARDEAL D. BENJAMIM ARRIBA E CASTRO DE TARRAGONA foi recebido pelo embaixador de Espanha

A caminho de Fátima, onde vai em peregrinação, chegou ontem a Lisboa por via aérea, o Cardeal D. Benjamim Arriba e Castro, de Tarragona, acompanhado do seu assistente, padre Pedro Ligostera.

Foi recebido no Aeroporto pelo embaixador de Espanha e pessoal da embaixada.

LINGUAGEM COMUM A TODAS AS RACAS: SACRIFÍCIO E PENITÊNCIA

FATIMA, 12 — (Pelo telefonema) — Embora o dia tenha estado chuvoso, já se encontra em Fátima tanta gente como nas anteriores grandes peregrinações. É de tal grandiosidade a fé dos peregrinos que se pode mesmo dizer que não há turistas. A linguagem é comum a todas as raças; sacrifício e penitência.

FÁTIMA, CAPITAL DA ORAÇÃO

PARIS, 12 — «Cada pontificado tem o seu estilo e o seu sentido próprios. O de Paulo VI caracteriza-se, conforme o Concílio Ecuménico amplamente revelou, pela preocupação de responder aos apelos das necessidades humanas mediante o recurso ao que, na mensagem cristã, há de mais profundo, de mais essencial e de mais espiritual» — comenta hoje, em editorial o semanário parisiense «La France Catholique», de que é director, o jornalista e escritor conde Jean D'Azemar de Fabregues, referindo-se à histórica decisão do Santo Padre de ser peregrino do Santuário de Nossa Senhora de Fátima.

MISSA DE RITO BIZANTINO

A's 15 horas da tarde na Sede Internacional do Exército Azul, a única igreja bizantina em Portugal, foi celebrada missa para pedir a Deus, por intercessão de Nossa Senhora, a verdadeira liberdade religiosa dos países sob regime comunista, por iniciativa do Padre Valentin Van Goole, O.F., capelão oriental da referida sede. A cerimónia foi presidida por Sua Ex.ª Monsenhor Stephen J. Kocinski, Bispo ruteno de Peseaic N.J., dos E. U. Os cânticos litúrgicos foram interpretados pelos noviços da Congregação do Coração de Maria que actuou ordinariamente como coro da referida igreja.

«Rezar e cuidar dos homens não são duas faces distintas de vida mas sim apenas um só movimento» — acrescenta o director de «La France Catholique», lembrando que todas as anteriores deslocacões de Paulo VI se processaram segundo esse ritmo: «Embora aparentes respostas a apelos do século acabavam sempre por se situarem em plano o mais religioso possível».

«A peregrinação a Fátima — prossegue — entra nesse ritmo. Fátima é uma capital da oração, da mais pura vida espiritual, do apelo ao amor da Virgem Maria».

Em resposta à pergunta formulada no próprio título do seu artigo — «Porque Fátima» — Fabregues acentua:

«Fátima foi escolhida porque a palavra de Maria foi ali dirigida a crianças, que se situavam fora das nossas escalas de tempos políticos ou de espaços culturais. Fátima recebeu, assim, uma palavra de puro apelo à vida interior, à penitência, à relação directa entre as criaturas e Aquela que é a divina e humana medianeira».

«Que nesta vigília do Pentecostes — conclui o director de «La France Catholique» — em que a Igreja pede ao Espírito Santo que venha «para uma nova criação e para que a face da Terra se renove», saibamos

nós compreender os movimentos da Igreja e a profundidade a que eles decorrem. «Começaremos assim nos próximos a entrar no ciclo desta renovação e a despojar de véus este rosto novo que é, afinal, um rosto eterno.» — (ANI).

O Papa entre os enfermos

COVA DA IRIA, 12 — Na missa celebrada pelo Santo Padre amanhã no Santuário de Nossa Senhora de Fátima não haverá a Bênção aos Doentes, mas, depois de terminada a missa, Paulo VI desce as escadarias da Basílica para circular por entre os enfermos. — (ANI).

A COMITIVA DO SANTO PADRE

Acompanhará o Santo Padre a seguinte comitiva:

Mons. Pasquale Macchi — Secretário Particular de Sua Santidade, Mons. Bruno Bossi — Secretário Particular de Sua Santidade, Prof. Dr. Domenico Fontana — Médico de Sua Santidade, Cav. Franco Ghezzi — Ajudante de Câmara, Cardeal Eugénio Tisserant — Decano do Sacro Colégio, Cardeal Amleto Giovanni Cicognani — Secretário de Estado, Mons. António Somoré — Secretário S. Congregação Negócios Eclesiásticos Extraordinários, Mons. Angelo Delacqua — Substituto Secretário de Estado, Mons. Mário Nasalli Rocca di Corneliano — Mestre de Câmara, Padre Luigi Ciappi — Maestro do Sacro Palácio Apostólico, Mons. Paolo Marcinkus — Secretário Estado, Mons. Piergiacomo de Nicolò — Secretário do Secretário de Estado, Coronel Spartaco Angelini — Comandante Gendarmaria Pontifícia, Prof. Raimondo Manzini — Director «Osservatore Romano», Padre António Stefanizzi — Director Técnico Rádio Vaticano, Padre Paolo Almeida — Secretário do Estado, Amélio Cimbin — Oficial Gendarmaria, Carlo Franceschini — Brigadeiro Gendarmaria, Quinto Bocci — Brigadeiro Gendarmaria.

EU SOU CONTIGO

- I
- VOZES À DIREITA: «Eu sou contigo» — diz o Senhor...
- VOZES À ESQUERDA: Festa dos Ramos cruzando as palmas;
- VOZES À DIREITA: Luz das Alturas, descendo às almas.
- VOZES AO CENTRO: Jesus que vem! Jesus que vem! Jesus que vem!
- VOZES À ESQUERDA: Jesus que volta no seu Pastor...
- VOZES À DIREITA: «Eu sou contigo» — diz o Senhor...
- VOZES AO CENTRO: Jerusalém! Jerusalém! Jerusalém!
- II
- Glória! Hosana! Jesus que passa, Cheio de bênçãos, triunfo e graça, Cheio de amor.
- VOZES À DIREITA E AO CENTRO: Jesus que volta na sua Igreja, Para o seguirmos; e o mundo a veja No seu Pastor.
- III
- VOZES À ESQUERDA: Festa dos Ramos cruzando as palmas;
- VOZES À DIREITA: Luz das Alturas, descendo às almas;
- VOZES AO CENTRO: Jesus que vem! Jesus que vem! Jesus que vem!
- TODAS AS VOZES EM REBOANTE CRESCENDO: Jesus que volta no seu Pastor: — «Eu sou contigo» — diz o Senhor... Jerusalém! Jerusalém! Jerusalém!
- ANTÓNIO CORREIA DE OLIVEIRA

IL PAPA PELLEGRINO A FATIMA

Per la pace interiore della Chiesa per la pace del genere umano

Redução do título com que o «Osservatore Romano» anunciou, a 7 colunas, a visita de PAULO VI à Cova da Iria

O CINQUENTENÁRIO DE FÁTIMA

FÁTIMA, ESPERANÇA DO MUNDO

PAULO VI, Peregrino de FÁTIMA



ESCULTURA DE LEOPOLDO DE ALMEIDA

Senhora do Rosário, aparecida em Fátima, — abri-nos o seu Coração Imaculado para nele reaprendermos e imitarmos os mistérios da vida, morte e ressurreição de Jesus.

Como quando passou no mundo, Nossa Se-

A ESPERANÇA DE CRISTO NO REINO DE CRISTO

hora quando fala é para nos encaminhar para o seu Divino Filho, o Único que é o Salvador.

Fátima quer dizer: ressurreição de vida, libertação do pecado, divina iluminação da alma, pacificação do coração; fé, esperança e caridade; amor de Deus e dos homens; paz, alegria, liberdade (que tais são os frutos do Espírito Santo).

Por isso de Fátima nasceu para todo o mundo uma luminosa aurora de Esperança: a esperança da paz de Cristo no reino de Cristo.

CARDEAL CEREJEIRA, *Patriarca de Lisboa*

ANO 82.º — 23 803

12 DE MAIO DE 1967



Novidades

DIRECTOR E EDITOR — A. AVELINO CONÇALVES



HORA É DE FÉ. O EVANGELHO CONTINUA. CONFIEMOS NAS PROMESSAS DO EVANGELHO. PAULO VI, VIGÁRIO DE CRISTO NA TERRA, VEM DE ROMA A FÁTIMA, PORQUE FÁTIMA CHEGOU A ROMA. NÃO TRAZ ARMAS NAS MÃOS. TRAZ AS MÃOS LIVRES PARA AS ERGUER EM PRECE A

NOSSA SENHORA, QUE O CONCÍLIO ECUMÉNICO VATICANO II PROCLAMOU SOLENEMENTE MÃE DA IGREJA. VEM A PORTUGAL, COM OS OLHOS NO MUNDO INTEIRO. É UNIVERSAL A SUA MENSAGEM, COMO É UNIVERSAL A MENSAGEM DE FÁTIMA. NA MULTIDÃO DE PEREGRINOS, SERÁ APENAS UM PEREGRINO. O PRIMEIRO NA ORAÇÃO E NA PENITÊNCIA. O MAIS CONCENTRADO. O MAIS RESPONSÁVEL. O MAIS EMPENHADO NA GLÓRIA DE MARIA E NA CAUSA DA PAZ. FÁTIMA É UM APELO DO CÉU. O PAPA TAMBÉM O OUVIU. E O SEU DESEJO SUPREMO É DE QUE TODAS AS ALMAS O OIÇAM.

AJOELHEMOS COM O SANTO PADRE. NO PLANALTO DAS APARIÇÕES. NA MONTANHA DA ESPERANÇA.



FOTOGRAFIA DE GIORDANI

FÁTIMA ★ CINQUENTA ANOS DE HISTÓRIA

APARIÇÕES DE NOSSA SENHORA — 1917

PRIMEIRA APARIÇÃO — COVA DA IRIA

Dia 13 de Maio.
... — É melhor irmos embora para casa disse a meus primos... — Eu estou a fazer relâmpagos, pode vir trovoadas.

— Pois sim.
E começámos a descer a encosta, tocando as ovelhas em direcção à estrada. Ao chegar mais ou menos a meio da encosta, quase junto duma azinheira grande que aí havia, vimos outro relâmpago, e, dados alguns passos mais adiante, vimos sobre uma carraqueira uma Senhora vestida toda de branco, mais brilhante que o Sol, espargindo luz...
Parámos, surpreendidos pela aparição. Estávamos tão perto, que ficávamos dentro da luz que a cercava ou que Ela espargia, talvez a metro e meio de distância, mais ou menos.

Então Nossa Senhora disse-nos:
— Não tenhais medo, eu não vos faço mal.
— De onde é Vossemecê? — lhe perguntai.
— Sou do Céu.
— E que é que Vossemecê me quer?
— Vim para vos pedir que venhais aqui seis meses seguidos, no dia 13, a esta mesma hora. Depois vos direi quem sou e o que quero. Depois voltarei ainda aqui uma sétima vez.
— E eu também vou para o Céu?
— Sim, vais.
— E a Jacinta?
— Também.
— E o Francisco?
— Também, mas tem que rezar muitos terços.
Lembrei-me então de perguntar por duas raparigas que tinham morrido há pouco. Eram minhas amigas e estavam em minha casa a aprender a tece-deiras com minha irmã mais velha.
— A Maria das Neves já está no Céu?
— Sim, está. (Parece-me que devia ter uns 16 anos).
— E a Amélia?
— Estará no Purgatório até ao fim do Mundo. (Parece-me que devia ter 18 a 20 anos).
— Queréis oferecer-vos a Deus para suportar todos os sofrimentos que Ele quiser enviar-vos, em acto de reparação pelos pecados com que Ele é ofendido e de súplica pela conversão dos pecadores?
— Sim, queremos.
— Ideis pois ter muito que sofrer, mas a graça de Deus será o vosso conforto.
Foi ao pronunciar estas últimas palavras, «a graça de Deus, etc.», que abriu pela primeira vez as mãos, comunicando-nos uma luz tão íntima, como que reflexo que delas excedia, que penetrando-nos no peito e no mais íntimo da alma, fazendo-nos ver a nós mesmos em Deus que era essa Luz, mais claramente que nos vemos no melhor dos espelhos.
Então, por um impulso íntimo, também comunicado, caímos de joelhos e repetimos íntimamente: Ó Santíssima Trindade, eu Vos adoro! Meu Deus, meu Deus, EU VOS AMO NO SANTÍSSIMO SACRAMENTO!
Passados os primeiros momentos, Nossa Senhora acrescentou:
— Rezem o terço todos os dias, para alcançar a Paz para o Mundo e o fim da guerra.

Em seguida, começou a elevar-se serenamente, subindo em direcção ao Nascente, até desaparecer na imensidade da distância.

SEGUNDA APARIÇÃO — COVA DA IRIA

Dia 13 de Junho.
— Vossemecê que me quer? — perguntai.

— Quero que venhais aqui no dia 13 do mês que vem, que rezais o terço todos os dias e que aprendais a ler. Depois direi o que quero.

Pedi a cura dum doente.
— Se se converter, curar-se-á durante o ano.

— Quería pedir-Lhe para nos levar para o Céu.

— Sim, a Jacinta e o Francisco levoo-os em breve, mas tu ficas cá mais algum tempo. Jesus quer servir-se de ti para me fazer conhecer e amar. Ele quer estabelecer no Mundo a devoção ao meu Imaculado Coração.

— Fico cá sózinha?! — perguntai com pena.

— Não, filha. E tu sofres muito? Não desanimas. Eu nunca te deixarei. O meu Imaculado

Coração será o teu refúgio e o caminho que te conduzirá até Deus.

Foi no momento em que disse estas últimas palavras que abriu as mãos e nos comunicou pela segunda vez o reflexo dessa luz imensa. Nela nos víamos como que submergidos em Deus. A Jacinta e o Francisco pareciam estarem na parte dessa luz que se elevava para o Céu, e eu na que se espargia sobre a Terra. A frente da palma da mão direita de Nossa Senhora estava um coração cercado de espinhos, que parecia estarem-lhe cravados. Compreendemos que era o Coração Imaculado de Maria, ultrajado pelos pecados da Humanidade, que queria reparação...

TERCEIRA APARIÇÃO — COVA DA IRIA

Dia 13 de Julho.
— Vossemecê que me quer? — perguntai.

— Quero que venham aqui no dia 13 do mês que vem, que continuam a rezar o terço todos os dias, em honra de Nossa Senhora do Rosário, para obter a paz do Mundo e o fim da guerra, porque só Ela lhes poderá valer.

— Quería pedir-Lhe para nos dizer quem é, para fazer um milagre com que todos acreditem que Vossemecê nos apareceu.

— Continuem a vir aqui todos os meses; em Outubro direi quem sou, o que quero, e farei um milagre que todos não-de-ve-rem para acreditar.

Aqui fiz alguns pedidos que não recordo bem quais foram. O que me lembro é que Nossa Senhora disse que era preciso rezarem o terço para alcançarem as graças durante o ano. E continuou:

— Sacrificai-vos pelos pecadores e dizei muitas vezes, em especial sempre que fizerdes algum sacrifício: «Ó Jesus, és por vosso amor, pela conversão dos pecadores e em reparação pelos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria».

Ao dizer estas últimas palavras, abriu de novo as mãos como nos dois meses passados.

O reflexo pareceu penetrar a terra e vimos como que um mar de fogo. Mergulhados nesse fogo, os demónios e as almas, como se fossem brasas transparentes e negras ou bronzeadas com forma humana, que flutuavam no incêndio, levadas pelas chamas que delas mesmas saíam, juntamente com nuvens de fumo, caindo para todos os lados, semelhante ao cair das faíscas em os grandes incêndios, sem peso, nem equilíbrio, entre gritos e gemidos de dor e desespero, que horrorizava e fazia estremecer de pavor.

— Vistes o Inferno, para onde vão as almas dos pobres pecadores. Para as salvar, Deus quer estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração. Se fizerem o que eu vos disser, salvar-se-ão muitas almas e terão paz. A guerra vai acabar; mas, se não deixarem de ofender a Deus, no reinado de Pio XI começará outra pior. Quando virdes uma noite alumiada por uma luz desconhecida, sabei que é o grande sinal que Deus vos dá de que vai a punir o mundo de seus crimes por meio da guerra, da fome e de perseguições à Igreja e ao Santo Padre. Para a impedir, virei pedir a consagração da Rússia a meu Imaculado Coração e a Comunhão reparadora nos primeiros sábados. Se atenderem a meus pedidos, a Rússia se converterá e terão paz; se não, espalhará seus erros pelo mundo, promoverá guerras e perseguições à Igreja. Os bons serão martirizados. O Santo Padre terá muito que sofrer, várias nações serão aniquiladas. Por fim, o meu Imaculado Coração triunfará. O Santo Padre consagrar-me-á a Rússia, que se converterá, e será concedido ao mundo algum tempo de paz.

Em Portugal se conservará sempre o dogma da Fé... etc... (1). Isto não o dizeis a ninguém. Ao Francisco, sim, podeis dizer-lhe.

Quando rezais o terço, dizei depois de cada mistério: «Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do Inferno, levai as almas todas para o Céu, principalmente as que mais precisam».

Seguiu-se um instante de silêncio e perguntai:

— Vossemecê não me quer mais nada?

— Não, hoje não te quero mais nada...

QUARTA APARIÇÃO — VALINHOS

Dia 19 de Agosto.
... — Que é que Vossemecê me quer?

— Quero que continueis a ir à Cova da Iria no dia 13, que continueis a rezar o terço todos os dias. No último mês farei o milagre para que todos acreditem.

— Que é que Vossemecê quer que se faça ao dinheiro que o povo deixa na Cova da Iria?

— Façam dois andores. Um leva-o tu com a Jacinta e mais duas meninas, vestidas de branco; o outro que o leve o Francisco com mais três meninos. O dinheiro dos andores é para a festa de Nossa Senhora do Rosário, e o que sobrar é para a ajuda duma capela que não-de-ve mandar fazer.

— Quería pedir-Lhe a cura dalguns doentes.

— Sim, alguns curarei durante o ano. (E tomando um aspecto mais triste): Rezaei, rezaei muito, e fizei sacrifícios pelos pecadores, que vão muitas almas para o Inferno por não ha-

ver quem se sacrifique e peça por elas...

— Continuem a rezar o terço, para alcançarem o fim da guerra. Em Outubro virá também Nosso Senhor, Nossa Senhora das Dores e do Carmo, S. José com o Menino Jesus, para abençoarem o mundo. Deus está contente com os vossos sacrificios, mas não quer que durmais com a corda. Trazei-a só durante o dia.

— Tem-me pedido para Lhe pedir muitas coisas: a cura dalguns doentes, dum surdo-mudo...

— Sim, alguns curarei, outros não. Em Outubro farei o Milagre para que todos acreditem. E começando a elevar-se, desapareceu, como de costume...

QUINTA APARIÇÃO — COVA DA IRIA

Dia 13 de Setembro.
... Chegámos por fim à Cova da Iria, junto da carraqueira, e começámos a rezar o terço com o povo. Pouco depois, vimos o reflexo da luz e, a seguir, Nossa Senhora sobre a azinheira.

— Continuem a rezar o terço, para alcançarem o fim da guerra. Em Outubro virá também Nosso Senhor, Nossa Senhora das Dores e do Carmo, S. José com o Menino Jesus, para abençoarem o mundo. Deus está contente com os vossos sacrificios, mas não quer que durmais com a corda. Trazei-a só durante o dia.

— Tem-me pedido para Lhe pedir muitas coisas: a cura dalguns doentes, dum surdo-mudo...

— Sim, alguns curarei, outros não. Em Outubro farei o Milagre para que todos acreditem. E começando a elevar-se, desapareceu, como de costume...

SEXTA APARIÇÃO — COVA DA IRIA

Dia 13 de Outubro.
... — Que é que Vossemecê me quer?

— Quero dizer-te que façam aqui uma capela em minha honra, que sou a Senhora do Rosário, que continueis sempre a rezar o terço todos os dias. A guerra vai acabar e os militares voltarão em breve para suas casas.

— Eu tinha muitas coisas para Lhe pedir. Se curava uns doentes e se convertia os pecadores, etc...

— Uns sim, outros não. É preciso que se emendem, que peçam perdão dos seus pecados. (E tomando um aspecto mais triste): Não ofendam mais a Deus Nosso Senhor, que já está muito ofendido.

E abrindo as mãos, fé-las reflectir no Sol e, enquanto se elevava, continuava o reflexo da sua própria luz a projectar-se no Sol. (2)

Eis o motivo pelo qual exclamé-me que olhassem para o Sol. O meu fim não era chamar para aí a atenção do povo, pois que nem sequer me dava conta da sua presença. Foi-lo apenas levada por um movimento interior que a isso me impeliu.

Desapareceu Nossa Senhora na imensa distância do firmamento, vimos ao lado do Sol, S. José com o Menino e Nossa Senhora vestida de branco com um manto azul. S. José com o Menino pareciam abençoar o mundo com os gestos que faziam com a mão em forma de cruz. Pouco depois, desvanecida esta aparição, vi Nosso Senhor e Nossa Senhora, que me dava a ideia de ser Nossa Senhora das Dores. Nosso Senhor parecia abençoar o mundo da mesma forma que S. José. Desvaneceu-se esta aparição e pareceu-me ver ainda Nossa Senhora em forma semelhante a Nossa Senhora do Carmo...

ALGUNS DEPOIMENTOS DE PERSONALIDADES EMINENTES SOBRE FÁTIMA

«FÁTIMA» — MENSAGEM EVANGÉLICA DE ORAÇÃO E PENITÊNCIA. PAULO VI

«Ao chegar a tão suspirada meta da minha viagem a Por-

tugal, prostro-me de joelhos para beijar esta terra que foi santificada pelos pés de Maria, que ouviu a sua voz, que recebeu as suas mensagens...»

Cardeal Tedeschini

«Fátima não é obra dos homens. Impôs-se contra a vontade deles.»

Cardeal Cerejeira

«Fátima é uma terra sagrada como a Terra Santa...»

Cardeal Costa Nunes

«Jamais houve manifestação sobrenatural de Nossa Senhora de conteúdo tão rico como Fátima, nem Aparição alguma reconhecida nos transmitiu mensagem tão clara, tão materna, tão profunda como esta.»

Cardeal Larraona

A GRANDE AZINHEIRA

Um pouco adiante, conserva-se uma grande azinheira, debaixo da qual os Pastorzinhos se abrigavam enquanto esperavam a celeste Aparição.

A BASÍLICA

Em frente está a Basílica, na qual repousam os corpos de Francisco e de Jacinta, em campa rasa, nos altares do transepto, respectivamente do lado da Epistola e do lado do Evangelho.
O templo foi começado a construir em 1928 e sagrado em 1953.

COLONATAS

Ligadas ao templo, erguem-se

as colonatas, com painéis da Via-Sacra, e que terminam nos edifícios — instalações administrativas, hospitais e casas de retiros.

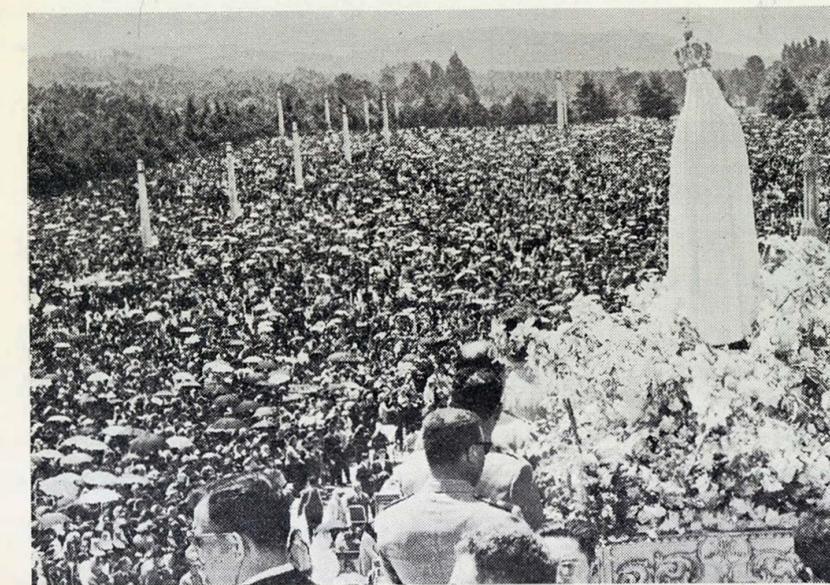
MONUMENTO DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Ao centro do recinto, no meio daquelas construções, levanta-se uma estátua dourada do Sagrado Coração de Jesus, encimando monumento que tem em redor fontanários com «água de Fátima».

FATIMA

Na sede da freguesia deve visitar-se a igreja paroquial. Nela foram baptizados os 3 Videntes e Lúcia fez a primeira Comunhão. Os felizes Pastorzinhos iam lá orar frequentes vezes ao seu «Jesus Escondido».

Em frente está o cemitério no qual estiveram sepultados os corpos de Francisco e Jacinta.



— Não tenhais medo, eu não vos faço mal.

— De onde é Vossemecê? — lhe perguntai.

— Sou do Céu.

— E que é que Vossemecê me quer?

— Vim para vos pedir que venhais aqui seis meses seguidos, no dia 13, a esta mesma hora. Depois vos direi quem sou e o que quero. Depois voltarei ainda aqui uma sétima vez.

— E eu também vou para o Céu?

— Sim, vais.

— E a Jacinta?

— Também.

— E o Francisco?

— Também, mas tem que rezar muitos terços.

Lembrei-me então de perguntar por duas raparigas que tinham morrido há pouco. Eram minhas amigas e estavam em minha casa a aprender a tece-deiras com minha irmã mais velha.

— A Maria das Neves já está no Céu?

— Sim, está. (Parece-me que devia ter uns 16 anos).

— E a Amélia?

— Estará no Purgatório até ao fim do Mundo. (Parece-me que devia ter 18 a 20 anos).

— Queréis oferecer-vos a Deus para suportar todos os sofrimentos que Ele quiser enviar-vos, em acto de reparação pelos pecados com que Ele é ofendido e de súplica pela conversão dos pecadores?

— Sim, queremos.

— Ideis pois ter muito que sofrer, mas a graça de Deus será o vosso conforto.

Foi ao pronunciar estas últimas palavras, «a graça de Deus, etc.», que abriu pela primeira vez as mãos, comunicando-nos uma luz tão íntima, como que reflexo que delas excedia, que penetrando-nos no peito e no mais íntimo da alma, fazendo-nos ver a nós mesmos em Deus que era essa Luz, mais claramente que nos vemos no melhor dos espelhos.

Então, por um impulso íntimo, também comunicado, caímos de joelhos e repetimos íntimamente: Ó Santíssima Trindade, eu Vos adoro! Meu Deus, meu Deus, EU VOS AMO NO SANTÍSSIMO SACRAMENTO!

Passados os primeiros momentos, Nossa Senhora acrescentou:

— Rezem o terço todos os dias, para alcançar a Paz para o Mundo e o fim da guerra.

Em seguida, começou a elevar-se serenamente, subindo em direcção ao Nascente, até desaparecer na imensidade da distância.

SEGUNDA APARIÇÃO — COVA DA IRIA

Dia 13 de Junho.
— Vossemecê que me quer? — perguntai.

— Quero que venhais aqui no dia 13 do mês que vem, que rezais o terço todos os dias e que aprendais a ler. Depois direi o que quero.

Pedi a cura dum doente.
— Se se converter, curar-se-á durante o ano.

— Quería pedir-Lhe para nos levar para o Céu.

— Sim, a Jacinta e o Francisco levoo-os em breve, mas tu ficas cá mais algum tempo. Jesus quer servir-se de ti para me fazer conhecer e amar. Ele quer estabelecer no Mundo a devoção ao meu Imaculado Coração.

— Fico cá sózinha?! — perguntai com pena.

— Não, filha. E tu sofres muito? Não desanimas. Eu nunca te deixarei. O meu Imaculado

«Este lugar abençoado e predilecto da Mãe de Jesus, onde nos parece senti-la tão junto de nós, certos de estarmos sob o seu olhar maternal.»

Cardeal Ferretto

Quando Nossa Senhora aqui (na Cova da Iria) apareceu, tudo era despampado... Agora, o arranjo urbanístico que circunda a Capelinha das Aparições e transformou a terra, é símbolo do que em nossa alma deve fazer a Mensagem vinda do Céu.

Monsenhor Fulton Sheen

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

D. João Pereira Venâncio

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica espiritualidade.»

«Ela (Fátima) é, com efeito, uma síntese admirável do dogma católico e da sua rica

DATAS E FACTOS HISTÓRICOS DE FÁTIMA

(Continuação da 2.ª página)

«SEGREDO DE FÁTIMA» QUE LHE FORA COMUNICADO A 13 DE JULHO DE 1917: VISÃO DO INFERNO, PREVISÃO DA 2.ª GUERRA MUNDIAL E CONVERSÃO DA RUSSIA.

— 8 a 13 de Abril — Primeira peregrinação da imagem de Nossa Senhora de Fátima a Lisboa.

— 13 de Maio — Grande peregrinação a Fátima para assinalar o 25.º aniversário das Aparições.

31 de Outubro — ENCERRAMENTO DO 25.º ANIVERSÁRIO DAS APARIÇÕES DE FÁTIMA. O SANTO PADRE PIO XII FALA EM PORTUGUÊS PARA PORTUGAL E FAZ A CONSA CRAÇÃO DO MUNDO AO CO RAÇÃO IMACULADO DE MA RIA.

1946 — 13 de Maio — O CAR DEAL ALOISI MASELLA, LEGADO PONTIFICIO, COROA NA COVA DA IRIA, A IMAGEM DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, COMO «RAINHA DA PAZ E DO MUNDO». O NÚME RO DE PEREGRINOS ASCEN DE A CERCA DE UM MILHÃO.

— 22 de Maio — Lúcia visita Fátima, os pais e os lugares históricos, pela 1.ª vez, depois de 1921, e identifica a Laca do Cabeço, lugar onde apareceu o Anjo.

— Dezembro — Segunda peregrinação da Imagem de Nossa Senhora de Fátima a Lisboa e outras terras do País, por ocasião do 3.º Centenário da Padroeira.

A Imagem de Nossa Senhora de Fátima fez 4 viagens, como «Peregrina» do Mundo.

I Jornada, em 1947 — Início da Peregrinação por países da Europa.

II Jornada, em 1948 — Percorreu Açores, Madeira e África Portuguesa.

III Jornada, também em 1948 — Peregrinou pela África, do Cabo ao Cairo.

IV Jornada, em 1949 — A mais extensa, percorreu estes Estados: Índia Portuguesa, Timor, União Indiana, Ceilão, Paquistão, Birmânia, Singapura, Malásia, Sião, Austrália e Ilhas do Pacífico.

1947 — 13 de Maio — O Arcebispo de Évora, D. Manuel Mendes da Conceição Santos, CO ROA A IMAGEM DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, QUE PARTE EM PEREGRINAÇÃO PELO MUNDO.

1948 — 13 de Maio — Lúcia deixa as Doretas e entra no Carmelo.

1949 — 31 de Maio — Lúcia professa como Carmelita com o nome de Irmã Lúcia do Coração Imaculado.

21 de Dezembro — O Senhor Bispo de Leiria nomeia o Tribunal Eclesiástico, encarregado de dar os primeiros passos para o processo de beatificação dos Videntes Jacinta e Francisco.

1950 — Princípa a modernização do Santuário.

8 de Maio — PIO XII DECLARA: «JÁ PASSOU O TEMPO EM QUE SE PODIA DUVIDAR DE FÁTIMA.»

NOSSA SENHORA, COMEMORATIVO DAS APARIÇÕES EM 19 DE AGOSTO DE 1917.

— 19 de Setembro — Rádio Voz de Fátima comunica à Imprensa e Agências Internacionais o desmentido sobre «falsas profecias» atribuídas à Irmã Lúcia.

— 13 de Outubro — O Cardeal Eugénio Tisserant, Decano do Sacro Colégio, vem presidir à Peregrinação do encerramento do 25.º aniversário da Consagração de Portugal ao Coração Imaculado de Maria, e benze a sede do «Exército Azul».

1956 — 4 de Novembro — O «Ti Marto», pai de Jacinta e Francisco, grava na Rádio Voz de Fátima uma entrevista histórica sobre a sua vida e a de seus filhos.

— 6 de Novembro — Realiza-se no Santuário uma peregrinação presidida pelo Senhor Cardeal-Patriarca de Lisboa, pela Hungria mártir e pela Paz do Mundo.

1957 — 30 de Janeiro — MORRE NA COVA DA IRIA O CO NEGO FORMIGÃO, O 1.º E GRANDE HISTORIADOR DE FÁTIMA, SOB PSEUDONÍMO DE VISCONDE DE MONTELO.

— 3 de Fevereiro — Morre o «Ti Marto» e é enterrado no Cemitério Paroquial de Fátima.

— 25 de Março — Descem, no recinto do Santuário, dois helicópteros da Esquadra Americana surta no Tejo, despoando-se a Cova da Iria e arredores, para os ver.

— 25 de Março — Mons. Léon, Bispo de Luxemburgo e Presidente do Congresso Internacional de Cristo-Rei, diz em Fátima que ocupa este cargo porque tem a convicção de que o Luxemburgo virá a ser a Capital da futura Europa Unificada (!...).

1957 — 13 de Maio — INICIAM-SE NO SANTUÁRIO AS COMEMORAÇÕES DO 40.º ANIVERSÁRIO DAS APARIÇÕES E DA SAGRAÇÃO EPISCOPAL DO SANTO PADRE PIO XII, PRESIDINDO A ELAS O SENHOR CARDEAL-PATRIARCA DE LISBOA, ESTANDO PRESENTES 25 BISPOS PORTUGUESES E 700 000 PEREGRINOS.

— 13 a 16 de Junho — Reúne-se na Cova da Iria a 12.ª Conferência Internacional de Escutismo Católico, com 60 delegados de 16 países.

— 9 a 12 de Agosto — Realizam-se os Congressos: Internacional de Cristo-Rei e da Ordem Terceira do Carmo; este sob a presidência do Cardeal Adeodato Piazza; naquele tomam parte várias delegações de forajidos das nações dominadas pela Rússia. Mons. Fulton Sheen é o orador máximo do primeiro Congresso.

— 24 de Agosto — Vem ao Santuário o famoso astro de Hollywood, Red Skelton, suplicando a cura de seu filho, condenado pela leucemia.

— 15 de Outubro — Começa a ser captada em Fátima a RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA.

— 13 de Outubro — A habitual peregrinação toma feição própria: de silêncio e oração, porque «o Papa de Fátima», Pio XII, está morto, e porque se suplica ao Divino Espírito Santo que dê à Igreja um seu Digno Continuidor.

1959 — 18 de Janeiro — É benza, na Capela das Aparições, a imagem de Nossa Senhora de Fátima que se destina à futura capital brasileira — Brasília.

Por todas as terras onde passou o cortejo, até embarcar no Tejo, teve apoteótica recepção.

— 7 de Fevereiro — A Câmara Municipal de Vila Nova de Ourém delibera pedir ao Governo sejam classificadas de «imóveis de interesse público» as casas dos Pastorinhos Videntes.



— 8 de Fevereiro — Vem despedido-se de Fátima Sua Eminência o Cardeal Fernando Cento, Nuncio Apostólico em Lisboa, há pouco nomeado membro do Sacro Colégio.

— 13 de Fevereiro — Comemorando o encerramento do Centenário de Lurdes, no Santuário reza-se pela Unificação das Igrejas.

— 24 de Fevereiro — Está a ser restaurada a Capelinha das Aparições.

— 4 de Abril — Tendo começado no dia 31, no Santuário, termina a Semana de Estudos, comemorativa das Bodas de Prata da A. C. P., estando presentes 20 Prelados Portugueses, da Metrópole, das Ilhas e do Ultramar, e os dois Cardeais: de Lisboa e de Lourenço Marques. Sua Santidade mandou uma mensagem.

— 13 de Maio — Sai, em imponente cortejo, para Lisboa, a imagem da Capelinha, a fim de estar presente nas cerimónias da inauguração do monumento a Cristo-Rei.

— Junho — Realiza-se a 1.ª

uma ponta à outra, a «pregar» nos locais onde antes ensinara o comunismo. Neste momento, lança um grito de «S. O. S.» aos católicos de todo o mundo, para que peçam a Deus liberte o Brasil (a nação católica maior do mundo) das garras do «Partido».

1959 — 22 de Agosto — O COREPISCOPO DE DAMASCO, MONS. ETIENNE RACHAL, O PRIMEIRO PEREGRINO DA SÍRIA, CONCEDE UMA ENTREVISTA A RÁDIO VOZ DE FÁTIMA, DA QUAL SE DESTACA: «DEPOIS DE 19 SÉCULOS, A JUVENTUDE FEMININA MUCULMANA LIBERTA-SE DO ISOLAMENTO E RECLAMA O INGRESSO NA VIDA SOCIAL E MESMO POLÍTICA. FÁTIMA É A PORTA DE ENTRADA DO MUNDO MUCULMANO PARA O CATOLICISMO E PARA A ESFERA OCIDENTAL.»

— 27 de Agosto — Visita o Santuário o Bispo de Antártica, Mons. Wladimir Barik, diocese de Pontanera, no Chile.

— 28 de Agosto — A esposa do presidente da República do Brasil, Sr.ª D. Sara Kubitschek, e suas duas filhas, visitam o Santuário, acompanhadas de comitiva oficial.

— 29 de Agosto — O general Fulgêncio Baptista, ex-presidente de Cuba, vem a Fátima acompanhado de sua esposa e filhos.

— 3 de Setembro — Despede-se de Fátima o sábio alemão Müller, antigo prisioneiro dos russos.

— 13 de Outubro — Monseñor Pánico, Nuncio Apostólico em Lisboa, presidindo à última grande peregrinação do ano, diz na sua alocução, proferida em três línguas: «De todas as partes do mundo, os olhos convergem para este pequeno rectângulo, à espera que desperte a aurora. A aurora de uma era nova, a aurora da Paz! — a de Nossa Senhora de Fátima!»

— 13 de Dezembro — Ao terminar a peregrinação, o Sr. D. João, Bispo de Leiria, anuncia que às zero horas do 1.º de Janeiro, se dará início ao Sagrado Lausperene permanente no Santuário, como já fora projectado no tempo do seu antecessor.

1960 — 4 de Janeiro — Visita o Santuário Mons. Leonel Scheff, Bispo de Isba e Vigário Apostólico do Lavrador (Canadá).

— 7 de Janeiro — Pequenos Cantores de Viena.

— 14 de Janeiro — Dr. Franz Joseph Strauss, ministro da Defesa Alemã, vem a Fátima.

— E também os Bispos do Equador: Mons. Nicanor Carlos Gavilanes, de Puertoviejo, e Mons. Luis Carvalal, Auxiliador de Guayaquil.

— 3 de Março — É dado o despacho ministerial que satisfaz o pedido da Câmara Municipal de Vila Nova de Ourém, em relação às casas dos Pastorinhos, consideradas imóveis de interesse público.

— 12 de Março — A partir de hoje, a Secretaria do Santuário fica a dispor de novas e amplas instalações.

— 4 de Abril — Chega a peregrinação brasileira, organizada pelo deputado federal Dr. Eurípedes Cardoso de Menezes, antigo pastor protestante e um dos maiores apóstolos de Nossa Senhora de Fátima no Brasil.

— 7 de Abril — Celebra missa, na Capela das Aparições, o Bispo Auxiliar de Munique (Alemanha), Mons. João Baptista Neuhausler.

— 8 de Abril — Mons. Carlos Garant, Bispo Auxiliar de Quebec (Canadá).

— Durante a Semana Santa, peregrinos do Líbano, dirigidos pelo Padre Roberto Shijky, de Beirut.

— O Padre John McDonald, pároco de Kealia, Hawai (U. S. A.), deixa no Santuário um microfilme com 1257 nomes de famílias que fizeram a devoção dos Cinco Primeiros Sábados.

— Vinda de Braga, passou pelo Santuário a cruz de ferro de Frei Henrique de Coimbra, que esteve no altar onde se celebrou a 1.ª missa no Brasil, em

1500, e que vai estar presente na inauguração da nova capital do Brasil.

— A marquesa do Cadaval entrega ao Prelado de Leiria 2 ofertas vindas da Polónia: uma estampa de Nossa Senhora de Czestochowa, autografada pelo Cardeal Wyszyński, e um quadro do Imaculado Coração de Maria, oferta de Mons. Czajka, Bispo Auxiliar de Czestochowa.

— De Moscovo são enviadas 2 velas: uma para arder com o cirio, em 13 de Maio, oferecido pelo Papa João XXIII; a outra destinada ao Cardeal Lercaro, que virá presidir à Peregrinação.

— 12 e 13 de Maio — AS INTENÇÕES DESTA PEREGRINAÇÃO SÃO AS DO SANTO PA-

DRE, JOÃO XXIII, OU SEJA: O CONCILIO ECUMÉNICO, O REGRESSO DOS DISSIDENTES A UNIDADE DA IGREJA, A FAZ DAS NAÇÕES E A LIBERDADE DA IGREJA.

— 12 de Maio — A missa vespertina, celebrada pelo Comissário da Ordem Carmelita, tem grande solenidade para comemorar o 6.º Centenário do nascimento de Frei Nuno de Santa Maria, o imortal D. Nuno Álvares Pereira, «pois estes ermos do seu condado conheceram os seus passos de guerreiro-orante».

— 13 de Maio — Na ausência do Cardeal Lercaro, Mons. Giovanni Fánico, Nuncio Apostólico em Lisboa, acende no Santuário o cirio oferecido pelo Papa. Estão presentes uns 700 000 peregrinos, destacando-se o Patriarca de Lisboa e mais 12 Bispos, entre os quais se conta Mons. Agostinho Olbert, expulso de Tsingtao (China). Sua Eminência, no momento próprio, diz: «... este cirio representa a alma, o coração do Santo Padre, que veio rezar ao Santuário de Fátima, ao pé de vós...».

— 17 de Maio — O SENHOR D. JOÃO, BISPO DE LEIRIA, ENVIA UMA CARTA AOS BISPOS DE TODO O MUNDO, SUGERINDO-LHES SE PROMOVESSE PARA 12 E 13 DE OUTUBRO UM MOVIMENTO UNIVERSAL DE ORAÇÃO E PENITÊNCIA, DENTRO DO ESPÍRITO DA MENSAGEM DE FÁTIMA, PARA OBTER TOTAL CONVERSÃO DOS HOMENS A DEUS E O DOM DA PAZ.

— 20 de Maio — É benza pelo Bispo de Leiria a imagem-reprodução da Virgem Peregrina, destinada a Trieste (Itália).

— 15 de Junho — Arcebispo de Argel (Argélia), Mons. Estévo Duval.

— 15 a 17 de Junho — A «New York Pilgrimage», dirigida por Mons. Charles Walsh.

— 22 de Junho — Peregrinação dos católicos da Checoslováquia residentes na América e no Canadá, dirigida pelo Padre J. Moravsky, S. J.

— Peregrinação dos membros da Caritas da Diocese de Buffalo (U. S. A.), que regressam da França, onde assistiram às comemorações do 3.º centenário da morte da sua padroeira, Santa Maria Luísa de Marillac, dirigida por Mons. William L. Wozniak.

— Peregrinação de Florianópolis, Estado de Santa Catarina (Brasil), presidida pelo Arcebispo Mons. Joaquim Domingues de Oliveira.

— Estiveram ainda no Santuário os seguintes Bispos estrangeiros: Mons. Tomás McCabe, de Wollongong, Mons. Joseph Toohy, da Maitland, Mons. Frei Inácio João Monte, de Guaxupé, Minas Gerais (Brasil), e Mons. António Ferreira de Oliveira, Bispo Auxiliar de S. Paulo (Brasil).

— 25 e 26 de Julho — Peregrinação de 400 americanos.

— Esteve dois dias no Santuário o Padre Virgílio Lopes Tavares, Arcepreste de Vila do Porto (Açores), que mandou construir, em 1926, a 1.ª ermida que houve no mundo, dedicada a Nossa Senhora de Fátima, além da «Capelinha» da Cova da Iria.

— Vem a Fátima Mons. Rafael Guizar Valenciano, Arcebispo de Chihuahua (México), irmão do falecido D. António Guizar, que foi Bispo de Vera Cruz, e cuja causa de beatificação já foi introduzida.

— 12 e 13 de Agosto — A caminho de S. Jorge, junto de Aljubarrota, onde se efectuou uma das vitórias mais rebumbantes do Beato Nuno de Santa Maria contra o inimigo estrangeiro invasor, estão estes dois dias na Cova da Iria as reliquias do «Santos».

— 15 de Agosto — Peregrinação dos membros da «Pax Romana», reunidos em Lisboa. São provenientes de 128 países; tomaram parte na missa celebrada em ritmo bizantino pelo Arcebispo Metropolitano dos Ucranianos do Canadá, Mons. Maxim Hermaniuk.

— 31 de Agosto — Grande peregrinação brasileira.

— Vem ao Santuário buscar uma imagem para os índios da diocese de Viedma, na Patagónia, o Padre Oscar Barreto.

— Registamos mais estas peregrinações: elementos brasileiros que vieram tomar parte nas Comemorações Henriquinas, dirigidos por Mons. Alberto Gaudêncio Ramos, Arcebispo do Pará; Católicos lituanos residentes nos U. S. A., sob a direcção do Padre Albert J. Contons; Peregrinação do Texas, com Mons. Sidney Mathew Metzger.

— 13 de Setembro — O jornal «Voz de Fátima» revela que as respostas de adesão dos Bispos de todo o mundo à Carta do Bispo de Leiria, darlam para encher muitos dos seus números.

— O Senhor Bispo de Leiria, depois de ter contactado com povos do Novo Mundo e da «desmantelada Europa Central», diz que «o mundo está com o coração na Mensagem de Fátima e nela tem as suas esperanças». Sua Ex.ª Revma. revela também: 1.º que estão presentes 7 monges de S. Bento que vão restaurar a famosa e há muito extinta Cartuxa de Évora;

2.º que a peregrinação de 12 e 13 de Outubro «será uma jornada mundial de oração e penitência».

— Uma parte nas cerimónias do Cônego Bartinas, de Vouzouse, um dos mais notáveis apóstolos de Nossa Senhora de Fátima, no estrangeiro, sobretudo em França.

— 17 de Setembro — O Cônego João Baptista Roncalli, sobrinho do Papa João XXIII, vem ao santuário, acompanhado de alguns eclesiásticos.

— 23 de Setembro — Sean Lans, primeiro-ministro da Irlanda, visita Fátima e examina a rica custódia oferecida, há anos, pelos católicos irlandeses.

— No mesmo dia, encontram-se no Santuário: Mons. Suelman Saygin, Bispo católico de Mossul, no Iraque, e Mons. Alcides Mendonça Castro, do Peru.

— 12 e 13 de Outubro — ESTA PEREGRINAÇÃO FICA NA HISTÓRIA DE FÁTIMA COMO UMA DAS MAIORES MANIFESTAÇÕES COLECTIVAS DE ORAÇÃO E PENITÊNCIA.

A CARTA DO SENHOR BISPO DE LEIRIA AOS BISPOS DE TODO O MUNDO FOI UM AUTÉNTICO CONVITE ECUMÉNICO EM FAVOR DA MENSAGEM DA VIRGEM DE FÁTIMA.

— PRESIDE A MUNDIAL MANIFESTAÇÃO DE FE O CARDEAL LERCARO, ARCEBISPO DE BOLONHA (ITALIA). ALEM DO CARDEAL CREBEIRA, DE LISBOA, ESTÃO PRESENTES 16 BISPOS, ENTRE ELLES, CONTA-SE ANDRÉ KATKOFF, NATURAL DA SIBERIA.

A PROCISSAO DAS VELAS TEVE UMAS 300 000 PESSOAS, HOUVE A VOLTA DE 100 000 COMUNHOES E CELEBRARAM-SE 488 MISSAS NA BASILICA E NAS COLUNATAS DO RECENTO DO SANTUÁRIO.

— Novembro — Vem a Fátima o Padre Leonel Montour, do Canadá, que se encontrou em Lisboa com o Nuncio Apostólico e Cardeal-Patriarca, para tratar assuntos relacionados com o Congresso Mariano Internacional, a realizar em 1962, por ocasião da inauguração da nova Basílica do Santuário Nacional de Cap-de-la-Madeleine (Canadá).

— E, no fim do ano, a peregrinação da Califórnia, dirigida por Mons. Merlin Joseph Guilfoyle, Bispo de Bull e Auxiliador em San Francisco.

1961 — 13 de Fevereiro — O Bispo de Leiria anuncia ter benza uma imagem da Virgem, oferta de uma família portuguesa, para o Padre Pio da Pietrelcina, a qual ficará na Igreja de San Giovanni Ratondo (Itália).

— 13 de Março — É divulgado em Fátima que o mundialmente conhecido Padre Peyton, Director da Cruzada do Rosário, a pedido do Arcebispo Emílio Taguez, visitou o general Carlos Ibañez del Campo, antigo presidente do Chile, que deitava a religião desde a juventude. O sacerdote deu-lhe um terço. No dia seguinte, o general mandou chamar um ministro da Religião e recebeu os últimos sacramentos.

— Encontra-se na Cova da Iria o encarregado dos Negócios da República Dominicana, Dr. Efraim Soler Herrera.

— 20 de Março — Chega ao Santuário a comitiva italiana que, em avião militar, vem buscar a Imagem Peregrina para a 2.ª fase da Peregrinação à Itália. É dirigida pelos Bispos de Bécia e de Poutremoli, Monseñores Romoli e Fenocchi.

— Com paragem em Lisboa, o Padre Alberto da Costa Reis, coronel-capelão das Forças Aéreas Brasileiras, vem rezar ao Santuário pelos soldados brasileiros mortos na última guerra. A sua comitiva volta da Itália com os restos mortais dos combatentes.

— Neste mês estiveram no Santuário os jornalistas Gleen A. Newberry e Gerald S. Snyder, correspondentes da «Central Press Association» e da «North American Newspaper Alliance».

que vieram documentar-se para os seus jornais. O primeiro é protestante e o outro judeu.

— 3 a 7 de Abril — Cerca de 400 professores do Continente e das Ilhas comemoram no Santuário as Bodas de Prata da Liga Escolar Católica Portuguesa.

— 30 de Abril — Encontra-se mais uma grande peregrinação de Munique, dirigida pelo Padre Erchard.

— O EPISCOPADO PORTUGUES PUBLICA UMA POSTURA ONDE DIZ: «... O MOMENTO QUE PASSA É PARTICULARMENTE GRAVE PARA A NOSSA PATRIA, QUE SOFRE NO «CORPO E NA ALMA».

— 12 e 13 de Maio — A Peregrinação é presidida pelo Cardeal Luigi Traglia, Vigário-Geral de Roma.

— O Presidente da República Portuguesa, Almirante Américo de Deus Rodrigues Tomás, toma parte oficialmente nas cerimónias.

— No dia 12, de manhã, 15 000 peregrinos sobem, em marcha de penitência, o Cabeço de Aljustrel, até aos Valinhos. São dirigidos pelo seu Assistente Eclesiástico e pelo Padre Conrad, dos Franciscanos conventuais de Maryland (U. S. A.), que celebra a missa.

— 20 e 21 de Maio — A peregrinação dos Salesianos, com 3000 pessoas.

— As crianças da Diocese de Leiria, em número de 20 mil, fazem uma peregrinação pela paz ao mundo, especialmente a favor de Portugal, em Angola.

— 13 de Junho — O Dr. Heegner, de Dortmund (Alemanha), que desde 1950 organiza grandes peregrinações, chega com a quinagésima.

— Entre os peregrinos, vêm-se Mons. Luis Morel, Arcebispo Titular de Eno (China), donde foi expulso, e Mons. José Bonhomme, de Tulana (Canadá).

— É inaugurado o «Convento da Virgem Peregrina» dos Frades Capuchinhos.

— Filiação da O. P. F. C., em número de 1500, e dirigidas pelo seu fundador, Mons. Joaquim Alves Brás, fazem a sua peregrinação.

— Os membros católicos da Colónia Inglesa em Portugal fazem a sua 22.ª peregrinação, dirigida por Mons. J. Sullivan, Reitor do Colégio dos Ingleses de Lisboa.

— 12 de Julho — 50 Jovens cantores de «Les Rossignoles de St. Martin», de Roubaix (França).

— Mons. Fulton Sheen, de passagem por Lisboa, diz: «A Mensagem de Fátima tem a mesma importância a mesma grandeza e profundidade no mundo, que tiveram no primeiro discurso de S. João Baptista, o primeiro sermão de Nosso Senhor, o primeiro discurso de S. Pedro e o último discurso de Nosso Senhor: «Fazei penitência! Fazei penitência!»

— 13 de Agosto — Dirigida por Mons. Léon Etienne Duval, Arcebispo de Argel, está uma peregrinação de 560 pessoas, entre as quais 5 cônegos e 11 padres.

— 15 a 18 de Setembro — Encontra-se reunido o XVI Congresso da União Nacional da Caridade Espanhola. Estão presentes os Bispos de Albacete, de Léon, de Segorbe, e o Cardeal Arcebispo de Santiago de Compostela, presidente da Comissão Episcopal Espanhola.

— 18 de Setembro — Encontra-se no Santuário uma grande peregrinação de 7.5 Filipinas, dirigida por Mons. Emilio Cineuse, Bispo de S. Francisco de Pampagna.

— 12 de Outubro — É inaugurado o monumento a Pio XII, na praça do mesmo nome, custeado por católicos alemães e holandeses, dos quais estão presentes 1000 peregrinos. Preside à cerimónia Mons. Cleven, Bispo Auxiliar de Colónia. O grande apóstolo desta obra foi o Padre Van Es, da Congregação do Verbo Divino.

— 13 de Outubro — O SANTO PADRE JOÃO XXIII MANDA UMA CARTA ASSINADA POR SEU PUNHO, AO CARDEAL-PATRIARCA DE LISBOA, «POR SABER E IMAGINAR O ARDOR ESPIRITUAL QUE PREPARA A SEGUNDA PEREGRINAÇÃO NACIONAL A FÁTIMA».

— A PRESENTE PEREGRINAÇÃO — COMO SEMPRE IDENTICA EM GRANDEZA A DE MAIO — É PROMOVIDA PELA ACÇÃO CATÓLICA PORTUGUESA, POR INCUMBÊNCIA DO EPISCOPADO, PARA DAR REMATE AO PRESENTE ANO SOCIAL, CONSAGRADO AO ESTUDO, VIVÊNCIA E DIVULGAÇÃO DA MENSAGEM DE FÁTIMA. O CARDEAL GOUVEIA, DE LOURENÇO MARQUES, DECLARA: «TODOS OS CAMINHOS DO MUNDO TROUXERAM A FÁTIMA PEREGRINOS DA PAZ».

— São entregues na Capelinha das Aparições cravos brancos dos 2000 que, da Holanda, foram mandados para a procissão.

— 13 de Novembro — É divulgado a notícia da morte do Padre Elias Kardós, da Hungria, que desde há anos aqui vinha, como apóstolo do Calvário Hungaro, a agir entre os Valinhos, a Laca do Cabeço e Fátima.

— Está no Santuário Mons.



1951 — 1 de Maio — O corpo de Jacinta é trasladado para túmulo permanente no transepto da basílica, lado do Evangelho.

13 de Outubro — O Cardeal Tedeschini, como Legado do Papa, encerra na Cova da Iria, na presença de 50 Bispos, o Ano Santo Universal, e revela que no final do Ano Santo de 1950, Pio XII presenciara por 4 vezes, nos jardins do Vaticano, o «Milagre do Sol», tal como ocorrera na Cova da Iria, em 13 de Outubro de 1917.

1952 — 13 de Março — Traslado o corpo de Francisco para o altar do transepto do lado da Epístola, na Basílica.

7 de Julho — Pio XII consagra a Rússia ao Imaculado Coração de Maria.

1955 — 13 de Maio — Preside às cerimónias da Peregrinação o Cardeal Ottaviani.

1956 — 13 de Junho — É lavrada no cartório notarial do Dr. João Anselmo Ribeiro, de Lisboa, a escritura da Rádio Voz de Fátima, que no seu 2.º artigo estabelece: «Constitui objecto desta Sociedade levar a todo o Mundo, através de todos os meios de divulgação, os factos de carácter noticioso e informativo respeitante a Fátima.

— 13 de Maio — INICIAM-SE NO SANTUÁRIO AS COMEMORAÇÕES DO XXV ANO DA CONSAGRAÇÃO DE PORTUGAL AO CORAÇÃO IMACULADO DE MARIA, SOB A PRESIDÊNCIA DO CARDEAL RONCALLI, FUTURO JOÃO XXIII.

— É INAUGURADO, NOS VALINHOS, UM MONUMENTO A

— 15 de Outubro — Peregrinação presidida pelo Cardeal Cicognani.

— 4 de Dezembro — Morre no seu Paço Episcopal, em Leiria, o Senhor Dom José sendo os seus restos mortais trasladados, mais tarde, para a Basílica do Santuário.

— 24 de Dezembro — A madre São Jacinto, da Casa das Dominicanas, bate o recorde de falar, até hoje, com peregrinos de 37 nacionalidades.

1958 — 14 de Janeiro — Sob a direcção do Dr. Vasco Pereira, cônsul português em São Francisco, chega ao Santuário a Delegação dos Luso-Americanos da Califórnia, que veio entregar, para as vítimas do vulcão do Faial, avultadas quantias, angariadas na América.

8 de Abril — CHEGA AO SANTUÁRIO A GRANDIOSA FEREGRINAÇÃO DA AUSTRIA, COM 900 PESSOAS, SOB A PRESIDENCIA DO CARDEAL GILROY, DE SIDNEY.

1958 — 12 e 13 de Maio — SAO TELEVISIONADAS NA COVA DA IRIA, PELA PRIMEIRA VEZ, E PELA TELEVISÃO PORTUGUESA, AS CERIMONIAS DE FÁTIMA.

— Agosto — SAO INAUGURADAS NA LOCA DO CABEÇO AS ESTATUAS DOS PASTORINHOS E DO ANJO.

8 de Setembro — REALIZA-SE A GRANDIOSA PEREGRINAÇÃO DE 600 AMERICANOS, SOB A PRESIDENCIA DO CARDEAL SPELLMAN, ARCEBISPO DE NOVA IORQUE.

— Agosto — É nomeado Bispo de Leiria o Sr. D. João Pereira Venâncio.

peregrinação de católicos polacos exilados em França, dirigida pelo Padre Storeck.

— 3 de Junho — Fica definitivamente no frontispício da Basílica, a imagem do Coração de Maria, esculpida pelo Padre Mac Glynn, O. P., sob a indicação pormentorizada da Irmã Lúcia de Jesus.

— 3 de Junho — O Rev. Padre Vesara, da Jugoslávia, o primeiro sacerdote a quem o Governo de Tito concedeu passaporte regular, dispensa à Rádio Voz de Fátima uma entrevista de transcendente valor.

— 21 de Junho — É lançada, com a assistência de bom número de peregrinos, a primeira pedra do Calvário Hungaro, a construir no caminho que leva à Laca do Cabeço, o qual os Pastorinhos percorriam de Aljustrel para Fát

Datas e Factos Históricos de FÁTIMA

(Continuação da página anterior)

Leo Rudolf, Abade do Mosteiro da Dormição de Jerusalém.

Sem indicação de datas, sabemos que estiveram neste local as seguintes entidades: Nuncio Apostólico de Teerão e Bispos destes países estrangeiros: Alemanha, França, Argentina, Haiti, Filipinas e Trindade.

1962 — 13 de Janeiro — É revelado que, a 30 de Maio de 1959, o Cardeal Stepinac consagrou a sua Nação mártir a Nossa Senhora de Fátima.

Está presente entre os peregrinos Mons. Juan Manuel Gonzalez, Arcebispo de Rio Negro (Colômbia).

Mons. António Borges, reitor do Santuário, lê um apelo do Arcebispo de Elisabethville, capital do Catanga, dirigido ao Exército Azul, pedindo uma cruzada de oração pelos inimigos da Civilização Cristã, nomeadamente pelos que actuam no seu território.

29 de Janeiro — Acompanhado pelo Nuncio Apostólico em Lisboa, Mons. João Pânico, visita o Santuário Mons. Joseph Mc Shea, Bispo de Alleitow, Penn. (U. S. A.).

9 de Março — Grande número de excursionistas do novo navio italiano, «Leonardo da Vinci», de passagem por Lisboa, veio hoje ao Santuário.

Esteve aqui Mons. A. J. Verineux, antigo Bispo de Yang-Kou (Manchúria), agora Administrador Apostólico de Hwaleu (Formosa).

11 de Março — Na presença do Cardeal Miguel Browne, é solenemente restaurada a Província portuguesa da Ordem Dominicana.

Deslocou-se aqui o Coro Universitário de Salamanca (Espanha).

1962 — 4 de Abril — O novo Cardeal João Pânico, ex-Nuncio Apostólico em Lisboa, vem despedir-se do Santuário, na companhia do embaixador da Suíça.

26 de Abril — As atletas da Associação Internacional de Estudantes Femininas, que em Lisboa disputaram diversos jogos.

27 de Abril — Uma peregrinação do Líbano.

Engenheiro Luis E. Bracamonte, subsecretário das Obras Públicas do México, visita a Cova da Iria.

12 de Maio — A grande peregrinação deste 12 e 13 é presidida pelo Cardeal Francesco Roberto.

O Santuário mandou editar uma colecção de postais com a imagem de Nossa Senhora de Fátima, os quais podem circular nos correios.

Encontra-se a tomar parte nesta Peregrinação o sr. Higino Farinha, do concelho de Vila Nova de Ourém, residente em Hayward (Califórnia), para onde emigrou em 1921, que ass-

tiu ao milagre do Sol em 13 de Outubro de 1917.

Veio incorporado no grupo «Companheiros da Alegria a Terras de Portugal», organizado em San José da Califórnia (U. S. A.).

21 de Maio — A peregrinação do Peru que foi a Roma assistir à canonização de S. Martinho de Lima.

31 de Maio — Visita o Santuário o Dr. Ricardo Jaeger, vice-presidente da Assembleia Nacional da Alemanha.

9 e 10 de Junho — Encontram-se 30 000 crianças da Cruzada Eucarística, Catequese, Colégios, Casas de Pescadores, a implorar a paz para Portugal Continental, Insular e Ultramarino, e as bênçãos de Deus para o bom êxito do Concílio e para a glorificação de Francisco e de Jacinta, Virgens da Virgem.

Nesta data, a causa da beatificação distribuiu 50 mil fichas da Liga de Orações e Sacrifícios.

2 e 3 de Julho — Encontram-se 10 000 peregrinos trazidos pela Arquiconfraria do Perpétuo Socorro.

Mons. Jammes J. Connolly, Bispo de Fall River, Mass. (U. S. A.), acompanhado pelo reitor da sua catedral, Padre Arthur Tansey, chega em peregrinação.

Padre Trinh Cong Trong, do Seminário de Chung Vient Minh, do Vietname do Sul, encontra-se no Santuário.

7 de Agosto — É benzida e posta numa colunata do Santuário, a imagem de Simão Stock, na presença do Prior-Geral da Ordem do Carmo, Padre Kitano Hally.

1 a 4 de Setembro — Realiza-se o «Grande Encontro da Juventude Portuguesa».

13 de Setembro — Ao sair para o Concílio Ecuménico, o Bispo de Leiria, Mons. João Venâncio, determina que o Santuário fique em «clima de Concílio e que todas as peregrinações tenham, até encerramento daquele, como primeira intenção, o seu bom êxito».

13 de Dezembro — Nas cerimónias tomam parte, vindos do Concílio, os seguintes Bispos: Mons. Finbar Ryan, da Ilha da Trindade; Mons. Thomas P. Collins, de Pancho (Bolívia); e do Brasil, Frei Benedito Caxias, de Catal, e Frei Tiago Ryan, de Santarém.

Passaram ainda pelo Santuário os seguintes Bispos: Mons. Juan Vicente Salis Fernandez, de Alameira (Costa Rica); Mons. Anelicio M. Meloto, de Salolá (Guatemala); Mons. Edmundo Larrin, de Bancagua, e Mons. Francisco Fresno, de Capiapó, ambos do Chile; e do Brasil, estes: Mons. João Reserizotte, Arcebispo de Belo Horizonte; Mons. Ladislau de Castro Mayer, de Campos; Mons. Manuel Pedro da Cunha Sintra, de Metrópolis; e Mons. Jo-

sé Eugénio Correia, de Caratinga.

1963 — 1 de Janeiro — D. João Venâncio, Bispo de Leiria, nomeia, como Delegado do Episcopado Português e Presidente Nacional do Exército Azul de Nossa Senhora de Fátima, o Cônego dr. José Galamba de Oliveira.

13 de Janeiro — Encontram-se no Santuário os seguintes Bispos: Mons. Paulo Ch'Eng, Auxiliar de Taiapé (Formosa); Mons. Pedro P. Z. Tou, de Rsin-chu (Formosa); Mons. José Kuo, Arcebispo de Salamina; e Mons. Francisco Prada Carrera, de Uruassu (Brasil).

O general D. Agustín Sifre Carballen, comandante da Polícia Armada Espanhola, e comitiva.

É publicado no Santuário que, em 1967, será realizado aqui o Congresso Internacional Mariano e que o Congresso Internacional Mariológico se realiza em Lisboa.

Como tendo passado no Santuário, registamos mais os seguintes Bispos conciliares: Mons. António Pinci, Arcebispo, Nuncio no Panamá; Mons. José Alfonso Tscherrig, Vigário Apostólico de Reyes (Bolívia); Mons. Jorge Poltambak, de Anaya (Argentina); e Mons. António da Mota Meyer, de Campos (Brasil).

O órgão da Basílica, depois da junção de diversos corpos num só, ficou a ser o maior de quantos estão ao serviço na Europa e o mais perfeito em técnica que existe no Mundo.

É anunciado que o Padre Peyton foi homenageado em Hollywood pelas principais «estrelas» que durante 20 anos colaboraram na «Hora de Maria... Hora de Família».

Numa montra da Cova da Iria, está colocada uma imagem de Nossa Senhora de Fátima que tem à sua volta a Ave-Maria escrita em 65 línguas.

16 de Janeiro — Peregrinação do dr. Kubitschek de Oliveira, antigo presidente da República Brasileira, cuja esposa mandara erguer o templo dedicado a Nossa Senhora de Fátima, em Brasília.

24 de Janeiro — Morre o Padre dr. Lourenço, que foi reitor interino do Santuário.

1963 — 13 de Fevereiro — Na Peregrinação mensal de hoje, é rezada missa pela Polónia, donde telefonou um sacerdote a pedir orações.

15 de Março — Em trânsito para Roma, encontram-se 800 americanos, que vão assistir às cerimónias de beatificação da primeira Santa nascida na América, Madre Isabel Ana Bailey Seton. Preside à Peregrinação o Cardeal Spellman, de Nova Iorque, que escreve no livro de ouro do Santuário estas palavras: «Muitas graças a Nossa Senhora de Fátima da parte de 1400 peregrinos e do seu servo Francisco — Cardeal Spellman».

Abril — Visita o Santuário o Cardeal Tien, Administrador Apostólico da Formosa.

12 e 13 de Maio — Preside a esta peregrinação o Cardeal Arcádio Larraona.

13 de Junho — Presta-se homenagem ao grande Papa João XXIII, recentemente falecido, que deixou o seu nome ligado ao Santuário.

30 de Junho — Canta-se na Basílica solene «Te Deum» pela eleição do novo Papa — Paulo VI.

Julho — Peregrinação do Eminentíssimo Caloustian, Patriarca dos Católicos do Rito Armeníaco na Turquia.

19 de Julho — Mons. Gabriel Bukatko, Arcebispo de Moçimso, Belgrado, e Mons. Gioacchino Segedo, Bispo de Gíslia, Jugoslávia, visitam o Santuário.

23 de Julho — Pequenos cantores de S. Salvador, de Renden, França, dão na Cova da Iria um concerto com obras dos séculos XVII e XVIII.

27 de Julho — Vêm-se no Santuário 1000 filhados da Frente da Juventude de Espanha.

6 de Agosto — Mons. Pedro Carúsio Van Llerde, Bispo titular de Parfireone e Vigário do Santo Padre para a Cidade do Vaticano, encontra-se na Cova da Iria.

13 de Agosto — Mons. Boleslau Sloskans, natural da Letónia, ordenado sacerdote em Moscovo e exilado na Bélgica, encontra-se entre a multidão deste dia 13.

21 e 22 de Agosto — Estão no Santuário: Mons. Ferano e Mons. Palermo, da Secretaria de Estado do Vaticano, e Mons. Malagala, secretário de Mons. Dellaçua, Substituto da Secretaria do Estado, e ainda Mons. Michel Ntunahaga, Bispo do Burundi.

28 de Agosto — Com grande luzimento, foi benzida a capela bizantina do Exército Azul pelo Eminentíssimo Cardeal Tisserant.

NOTA: Em Agosto e Setembro, registamos os nomes dos seguintes Bispos: Mons. Manuel Medeiros Guerreiro, de Nampula; Mons. José Santos Garcia, de Porto Amélia; Mons. Francisco Teixeira, de Quelimane; Mons. José Filipe Colaço, de Cabo Verde; Mons. Custódio Alvim Pereira, de Lourenço Marques; Mons. Moisés Alves de Pinho, de Luanda; Mons. Adolfo Nesser, Vigário Apostólico de Alexishaffen, Nova Guiné; Mons. Clemente, de Xingu, Amaz., Brasil; Mons. Emilio A. Ginense, San Francisco, Pam., Filipinas; Mons. Rafael Bidavid, do Iraque; e Mons. Gabriel Abou Suda, Vigário Patriarcal de Jerusalém, que escreveu no «livro de ouro» do Santuário: «Eu nasci em Belém. Sou Bispo de Jerusalém. Venho a Fátima ver minha compatriota — a Boa Mãe Maria».

13 de Outubro — Encontra-se, pela 15.ª vez, o sr. Joseph Lowell, da Irlanda, que mantém correspondência sobre assuntos ligados a Fátima com 10 000 devotos.

10 de Dezembro — Chega ao Santuário o Cardeal de Santiago do Chile, Don Raul Silva Hernandez, acompanhado de Mons. Manuel Carrin, Bispo de Tolca.

13 de Dezembro — Deu hoje a bênção ao povo, no fim da peregrinação mensal, Mons. Chapard Lallier, Bispo de Paraku, República do Daomé.

Dezembro — Vindos da Terra Santa, onde foram depois do Concílio, ou directamente de Roma, durante este mês, passaram por Fátima os seguintes Bispos: Mons. Félix Ribeiro Niza, de Tete; Mons. Inácio J. Anoyo, de Tuxpan, México; Mons. Alberto Rincort Donoso, Arcebispo de Puerto Montt, México; e do Brasil, estes: Mons. José Brandão de Castro, de Propriá; Mons. José M. Ramalho, de Iguatu; Mons. José Nicodemos Brossi, de Bom Jesus da Lapa; Mons. Felício de Vasconcelos, Arcebispo de Florianópolis; Mons. Raimundo de Castro Silva, Auxiliar de Fortaleza; Mons. José Adelino Dantas, de Pernambuco; Mons. Francisco Arde Mesquita, Afogados da Ingazeira; e Mons. Manuel Lisboa, de Nazaré da Mota.

1964 — 13 de Abril — Encontram-se os Príncipes do Mónaco: Rainier e Grace, e seus filhos.

18 de Abril — Visita o Santuário Mons. J. Cardijn, fundador da J. O. C. na Bélgica.

Abril — Mons. Urban Vicente, Bispo de Wratislavia, Polónia. É dos primeiros peregrinos que vêm do seu país. Volta da Terra Santa.

Abril — Mons. António Ribber, Nuncio Apostólico em Madrid, Espanha; e os Bispos: Mons. Ramon Bogarrn Arganha, do Uruguai, e Mons. Anibal Marcovich, do Paraguai.

1 de Maio — Estão 400 peregrinos de Cáceres, Espanha.

12 de Maio — São inaugurados, na presença de uma multidão de peregrinos, e com cerimónias próprias, a Via-Sacra e Capela de Santo Estêvão no Calvário Húngaro, entre os Valinhos e a Loca do Cabeço.

12 e 13 de Maio — A Peregrinação deste «13 de Maio» é presidida pelo Eminentíssimo Cardeal Agostinho Bea.

14 de Junho — Chega o dr. Carlos Lacerda, esposa e família, que vêm agradecer a Deus por o Brasil ser libertado do comunismo.

17 de Junho — Encontram-se como peregrinos 188 antigos defensores do Alcazar de Toledo, Espanha.

19 a 24 de Junho — Reúne-se a 1.ª Assembleia Executiva da Federação Internacional dos Movimentos de Adultos Rurais Católicos — a FIMARC — de 10 países, e um representante da FAO.

29 de Junho — Visita o Santuário Mons. Inácio Krause, Bispo de Shutch, China, agora exilado no Brasil.

25 de Julho — O Padre Valério Alberton, vice-director da Conferência Nacional das Congregações Masculinas Marianas do Brasil, que tem 200 000 membros, encomenda à Virgem os seus associados e agradece a vitória das Forças Armadas.

Julho — Faz-se a peregrinação de largas dezenas de jovens estudantes, naturais da Polónia e exilados na Inglaterra e na França.

17 de Agosto — Encontram-se Mons. André Sana, Bispo caldeu de Aqra, Iraque.

30 de Agosto — Visitam o Santuário o Padre Schmitz Almeida Beça, do Rádio Vaticano, o dr. Zupi, director de «L'Observatore Romano», e dr. Bernucci, redactor deste jornal.

1 de Outubro — Grande peregrinação de 800 irlandeses.

3 e 4 de Outubro — São 10 000 os peregrinos trazidos pelo Secretariado Nacional do Rosário, da Ordem Dominicana.

15 e 16 de Outubro — Tendo sido convidados, pelo Presidente da República, a visitar a Metrópole, vieram passar dois dias a Fátima 5 régulos de Angola.

Outubro — Vindos de Roma, estão no Santuário: Mons. Pedro Carreto, Bispo de Zenóbia, Tailândia, e Mons. Thomas P. Collins, Vigário Apostólico de Pancho, Bolívia.

13 de Dezembro — Tomam parte nas cerimónias: Mons. Redemto Cauel, Bispo de Chuquisbanda, Peru, e Mons. João Giordani, Prefeito Apostólico da La Paz.

Dezembro — Ao terminar do ano, chegados de Roma, notamos mais os seguintes Bispos: Monsenhor Angel Muzollón, de Chaco, Paraguai, e Mons. Humberto Torma, de Florida, Uruguai.

1965 — 2 a 6 de Janeiro — Realiza-se o 1.º encontro nacional dos directores dos Cursos de Cristandade.

9 de Janeiro — Realiza-se a cerimónia rara do casamento simultâneo de 5 irmãos: 3 rapazes e 2 raparigas.

22 de Janeiro — É anunciado na missa oficial da Basílica que o Santo Padre concedeu a ROSA DE OURO ao Santuário.

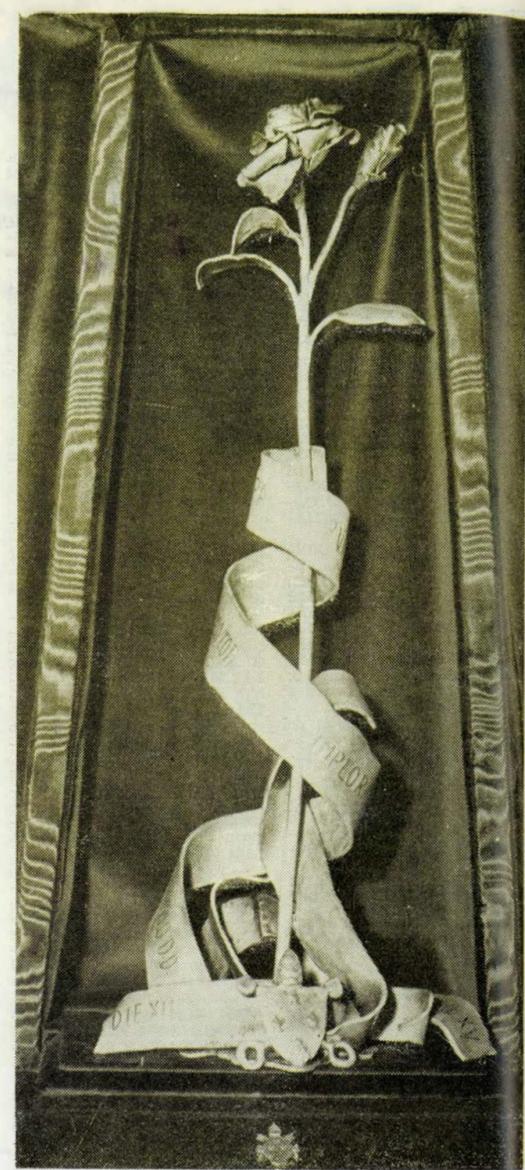
30 de Janeiro — Morre na Casa do Beato Nuno, onde tinha vindo visitar um amigo, o Padre John F. Hellis, pároco de S. Dionísio, diocese de Joliet, U. S. A.

Janeiro — 4000 marinheiros americanos, de regresso de manobras em Espanha.

19 de Fevereiro — Peregrinação de três Bispos arménios: Patriarca de Jerusalém, Arcebispo Teghise Derderian, Serope Manauzar e Vaz Ken I.

Fevereiro — O Bispo dos Incas (Peru), Mons. Alcides Mendes Castro.

13 de Março — Anuncia-se na Cova da Iria que uma azinheira — a árvore-símbolo de Fátima — representará Portugal no Jardim Mundial da Paz, em Los Angeles, Calif., U. S. A.



13 de Maio — A ENTREGA DA ROSA DE OURO AO SANTUÁRIO É O ACONTECIMENTO INOLVIDAVEL DESTA PEREGRINAÇÃO. É LEGADO DO SANTO PADRE O CARDEAL FERNANDO CENTO E ASSISTEM 25 BISPOS PORTUGUESES, ALÉM DO CARDEAL-PATRIARCA DE LISBOA.

Junho — Visita do Cardeal Estêvão I, Patriarca de Alexandria (Egipto).

13 de Agosto — Mons. Boleslau Sloskans, Visitador Apostólico dos católicos russos da Bélgica.

13 de Setembro — Um pequeno grupo da Brécia, terra natal do Papa, chega com uma «Rosa de Ouro» para oferecer a Nossa Senhora e desejava levar à sua terra a imagem da Virgem Peregrina ou a das Aparições. Depois de uma cerimónia junto da Capela das Aparições, o intento dos visitantes foi recompensado com uma imagem vulgar que lhes ofereceram.

29 de Setembro — Nestes dias, passaram no Santuário os Bispos seguintes: Mons. André M. Cimichella, Auxiliar de Montreal, Canadá; Mons. Ceslaus Cipovitch, de Mariamitanis, U. S. A.; Mons. Carmelo Canzonieri, de Caltagirone, Sicília, que é acompanhado por uma peregrinação; Mons. Gaudupe Padilla, de Vera Cruz; Mons. Estanislau Alcazar, de Matamorros; Mons. Ernesto Corripio, de Tapico, todos do México; e ainda os Arcebispos portugueses de Luanda e de Lourenço Marques e os Bispos de Quelimane e de Malange. E, finalmente, Mons. António Nguay-én-va-Thien, Bispo de Linh-Long, Vietname do Sul.

10 de Outubro — Chega a Saigão a imagem da Virgem que esteve presente na inauguração do Palácio da O. N. U., em cuja sala de meditação permaneceu algum tempo.

Outubro — Em trânsito para o Concílio, registamos a presença dos seguintes Bispos: Mons. Angel Liesco Carvaño, Auxiliar de Tudela de Navarra, Espanha; Mons. Joseph Cheib, Arcebispo de Teerão de Mossul, Iraque; Mons. Estanislau Jalciel, Vigário Capítular de Perrenuys, Polónia; Mons. Jorge Pearce, Vigário Apostólico de Samoa e Toirelaui; Mons. José A. Palácio, de San Martín, Argentina; Mons. Manuel Menendez, do mesmo país; e Mons. Silvério Dario, Auxiliar de Batucatu, Brasil.

Novembro — Encontram-se de peregrinação a Fátima nove Bispos do Vietname do Sul: Mons. J. Tranvan, de My Tho; Mons. António Thien, de Vint-Long; Mons. Domingos Hoongvan Doan, de Qui-Nhan; Mons. Filipe Nguyenkin Dien, Arcebispo Titular de Pano e Administrador Apostólico de Nué; Mons. Pedro Phan Ngo, de Danang; Mons. Jacob Ng-Ngoc, de Chanfo; Mons. Paulo Ng-vel-Binh, de Saigão; Mons. Miguel Ngo Kloc, de Lorgampji; e Mons. José Telwa Hue, de Daphni.

Dezembro — Chega de visita ao Santuário o dr. José Maria de Alkimini, vice-presidente do Brasil.

1966 — 9 de Janeiro — Acompanhado por uma comitiva, visita Fátima o general Artur da Costa e Silva, ministro da Guerra do Brasil.

13 de Janeiro — É anunciado que já se concluiu o Santuário de Nossa Senhora de Fátima na Síria.

21 de Janeiro — Chega Mons. Mario Nosalli Rocca, Mestre de Câmara de Sua Santidade do Papa Paulo VI.

30 de Janeiro — Mais um Bispo do Oriente. É Mons. Pedro J. Han, de Jeonjin, Coreia do Sul.

Janeiro — Mons. Julio Gonzalez Ruiz, de Puno, Peru.

Janeiro — Passou pelo Santuário o dr. Diosdado Macapagal, até há pouco presidente da República das Filipinas.

Janeiro — Na presença do Nuncio Apostólico de Lisboa, Mons. Maximiliano de Furstenberg, e de Mons. Manuel Koenner, Bispo Auxiliar de Paderborn, Alemanha, é entregue a cruz de Missionário a dois padres do Verbo Divino que vão fundar uma missão em Angola, a pedido do Arcebispo de Luanda, D. Moisés Alves de Pinho.

Março — Acompanhado por várias entidades, visita o Santuário o dr. Heinrich, presidente do Conselho da Defesa da Alemanha.

22 de Abril — Realiza-se a primeira peregrinação de ciganos, vindos de numerosos países.

12 e 13 de Maio — A Peregrinação deste mês é presidida pelo Cardeal José António Ferreto.

9 e 10 de Junho — Provenientes de todas as Dioceses de Portugal, incluindo as da África e as do Oriente, encontram-se concentradas no Santuário 50 000 crianças. Comemoram, com várias manifestações de fé, o Cinquentenário das Aparições do Anjo de Portugal aos Virgens da Virgem.

Junho — As relíquias de Santo António, vindas de Pádua, estão dois dias em Fátima. Preside à sua peregrinação Mons. Primo Príncipe.

Junho — Está alguns dias no Santuário, Mons. John J. Reddington, Bispo de Jos, Nigéria.

25 de Julho — D. João Pereira Venâncio, «Bispo de Fátima», publica uma Carta Pastoral sobre o duplo Cinquentenário: Restauração da Diocese de Leiria e Aparições de Fátima.

13 de Agosto — O dr. Ludwig Heiss, ministro das Comunicações da Áustria, encontra-se no Santuário.

Agosto — Durante o mês, também visitou Fátima o ministro das Obras Públicas do Brasil, marechal Juarez Távora.

Setembro — Neste mês, registou-se a presença dos seguintes Bispos: Mons. Francisco Carpino, da Sagrada Congregação Consistorial, do Vaticano; Mons. José Joaquim Gonçalves, Auxiliar de Rio Preto, Brasil; e Mons. Abdul Pahal, Corepiscopo de Damasco, Síria.

12 de Outubro — É sagrado Bispo, na Basílica do Santuário, Mons. Américo Henriques.



13 DE MAIO DE 1967:
VINDA DE S. S. PAULO VI
À COVA DA IRIA